



**Plataforma Multi-Stakeholder**

NA REGIÃO NORTE DE MOÇAMBIQUE

## **Grupo de Trabalho de Planeamento Regional**

24 de Agosto de 2022





# *Registo de participantes*



Vamos começar às 09:00!

# Agenda

Hora	Tema	Orador
08:30	Registo de participantes	
<b>09:00</b>	<b>Discurso de abertura</b>	<b>Presidente do Conselho Municipal</b>
09:30	Introdução à reunião	MSP
09:40	Plano de expansão urbana para Pemba, exercícios em curso e desafios com deslocados internos	Conselho Municipal da Cidade de Pemba
10:20	Planos de ordenamento de território a nível distrital e outros planos na província de Cabo Delgado - atualização do ponto de situação e progressos	DPTDA de Cabo Delgado
10:45	Pausa para café	
11:15	PRCD: Progressos na implementação e necessidades críticas não satisfeitas de retorno do setor público, populações e MPMEs para restabelecer a segurança nos distritos	Serviço Provincial de Infraestruturas
11:45	Progressos nos treinos de reconstrução de estradas	ANE
12:30	Necessidades de infraestruturas e soluções para o regresso do setor privado aos distritos seguros . Expansão do papel do setor privado nos trabalhos de reconstrução	Empresas do setor privado
13:30	Almoço	
14:30	Perguntas e respostas	Todos
15:30	Grupos de Debate	Todos participantes
17:00	Observações finais e próximos passos	MSP

# Discurso de abertura

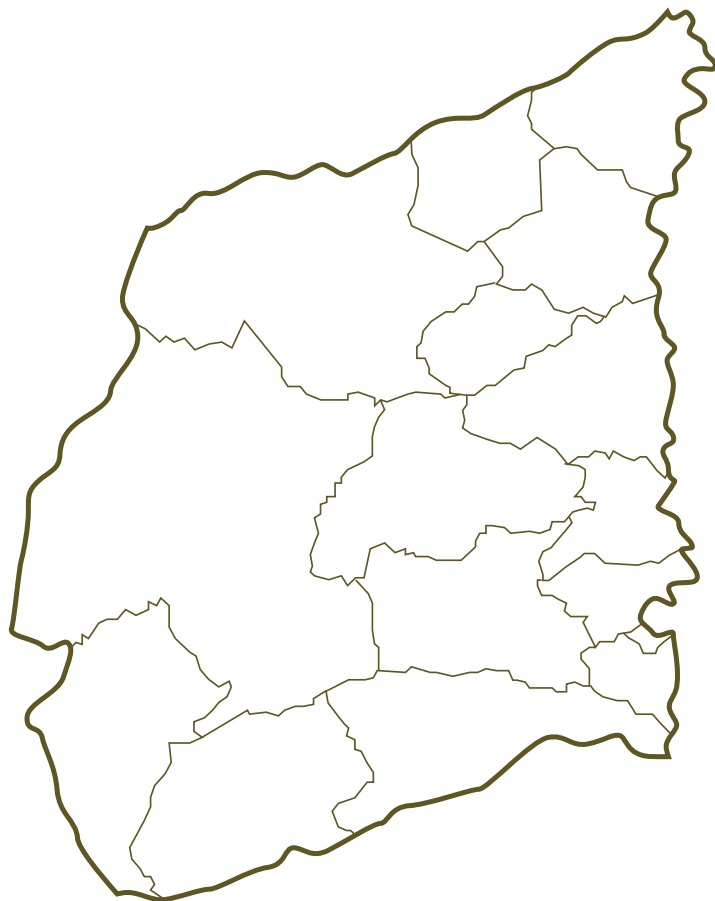


# Agenda

Hora	Tema	Orador
08:30	Registo de participantes	
09:00	Discurso de abertura	Presidente do Conselho Municipal
<b>09:30</b>	<b>Introdução à reunião</b>	<b>MSP</b>
09:40	Plano de expansão urbana para Pemba, exercícios em curso e desafios com deslocados internos	Conselho Municipal da Cidade de Pemba
10:20	Planos de ordenamento de território a nível distrital e outros planos na província de Cabo Delgado - atualização do ponto de situação e progressos	DPTDA de Cabo Delgado
10:45	Pausa para café	
11:15	PRCD: Progressos na implementação e necessidades críticas não satisfeitas de retorno do setor público, populações e MPMEs para restabelecer a segurança nos distritos	Serviço Provincial de Infraestruturas
11:45	Progressos nos treinos de reconstrução de estradas	ANE
12:30	Necessidades de infraestruturas e soluções para o regresso do setor privado aos distritos seguros . Expansão do papel do setor privado nos trabalhos de reconstrução	Empresas do setor privado
13:30	Almoço	
14:30	Perguntas e respostas	Todos
15:30	Grupos de Debate	Todos participantes
17:00	Observações finais e próximos passos	MSP

# Grupo de Trabalho de Planeamento Regional

O grupo de trabalho pretende fazer o **balanço dos progressos realizados nos esforços de construção e reconstrução do Estado**, nomeadamente, pretende:



Identificar e examinar os esforços e ***os progressos na restauração de infraestruturas críticas***



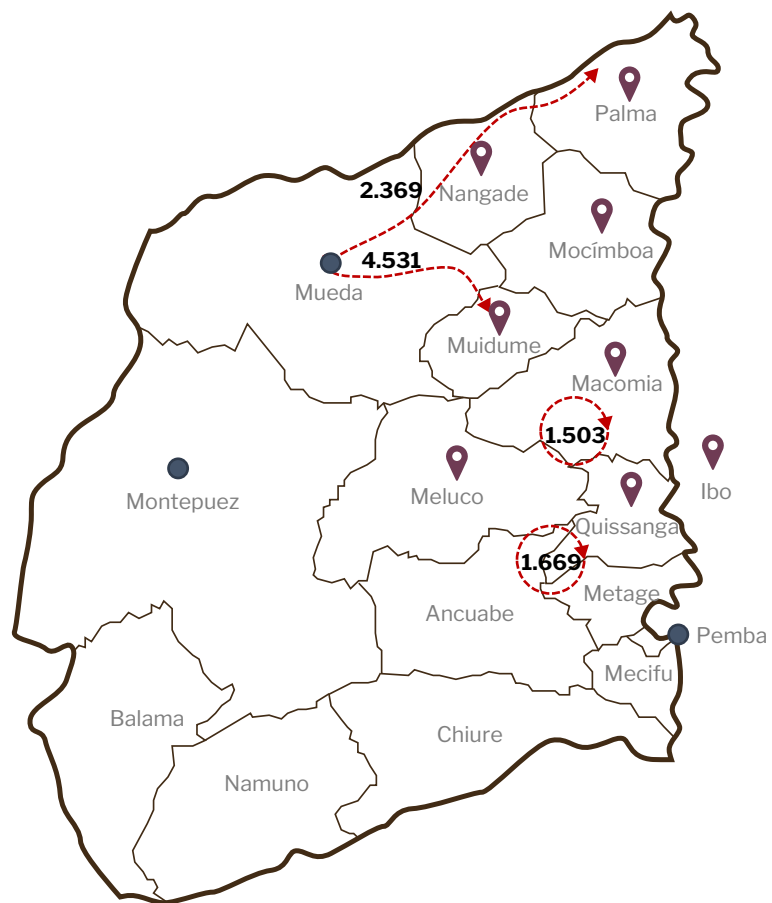
Discutir a importância de ***reconstruir a infraestrutura económica*** (estradas, portos, etc.) e outras medidas de incentivo ao retorno do setor privado



Avaliar a ***cidade, distrito e outros planos territoriais*** e como os municípios e distritos estão lidando com os desafios sociais, demográficos, económicos e outros desafios que enfrentam

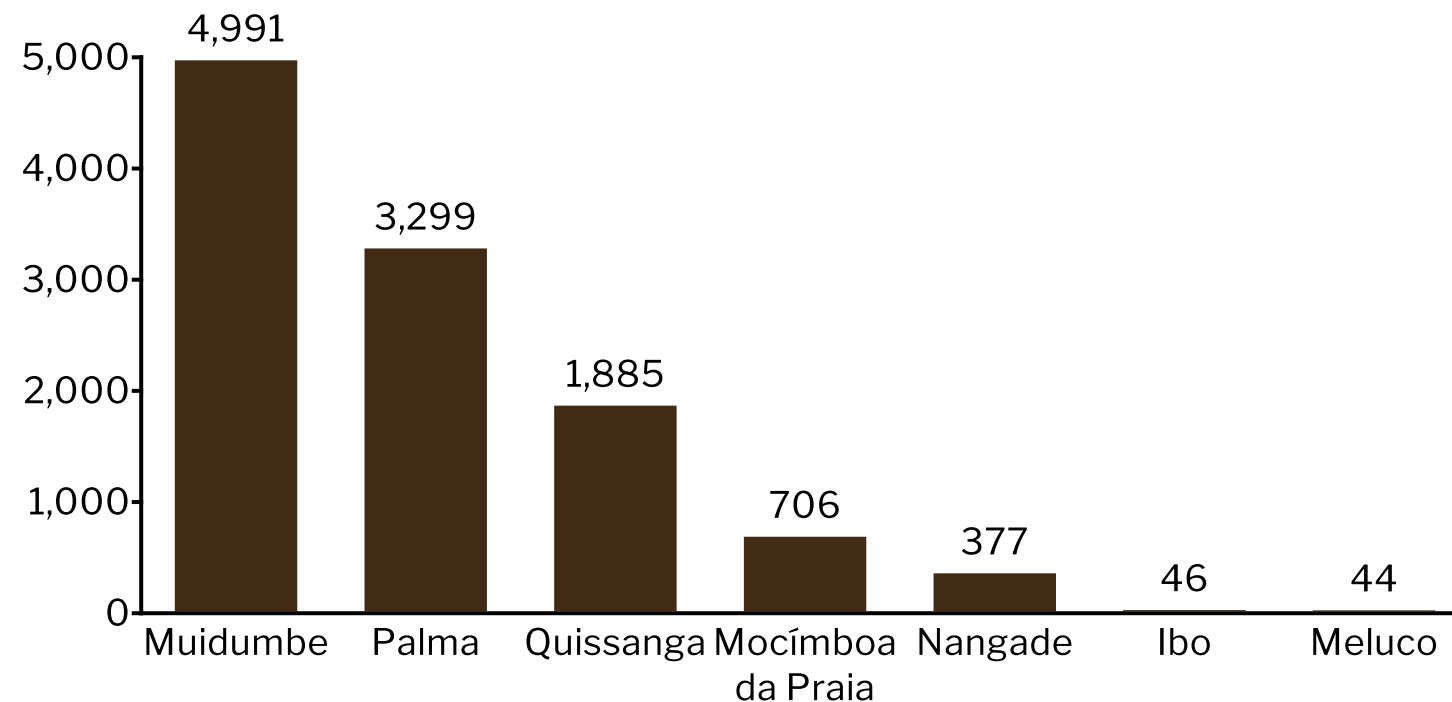
# População: deslocados internos retornando aos distritos de origem

A migração em massa registrada nos últimos meses demonstra deslocados internos (PDI) retornando aos seus distritos de origem principalmente na região nordeste da província, demonstrando aumento da estabilidade e segurança.



## PDI que regressam aos distritos de origem

Número de PDI que retornam

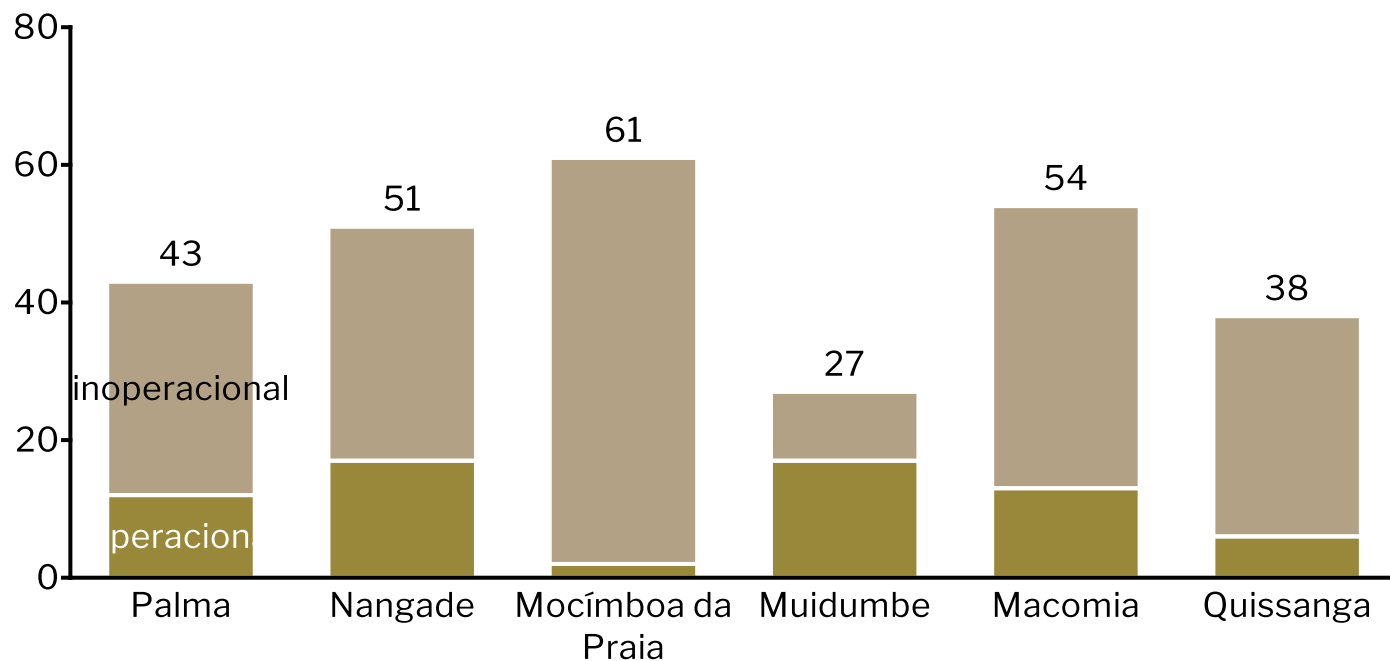


# Infraestrutura Social: escolas e unidades de saúde estão retomando operações gradualmente

## Escolas operacionais em Cabo Delgado

### Operações de escolas por distrito

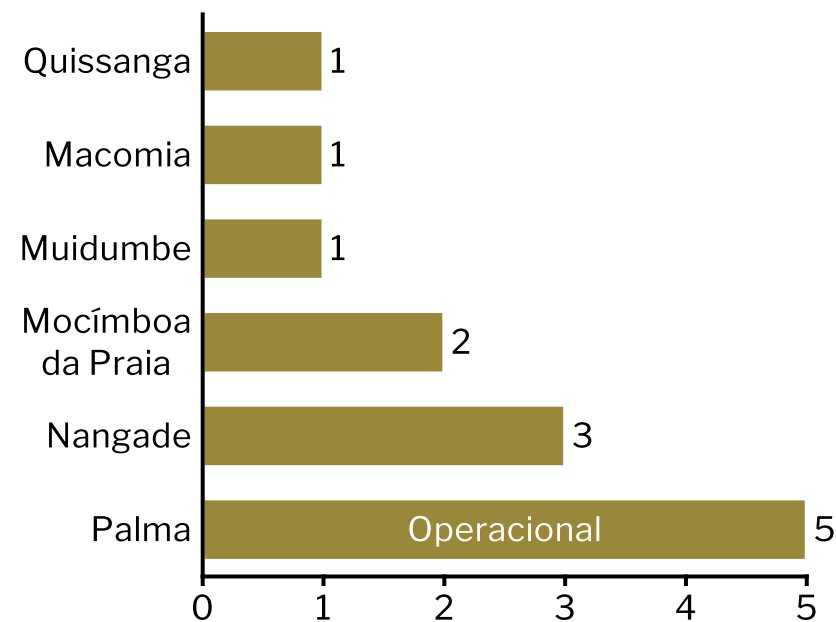
Número de escolas



## Centros de Saúde operacionais em Cabo Delgado

### Operações de centros hospitalares por distrito

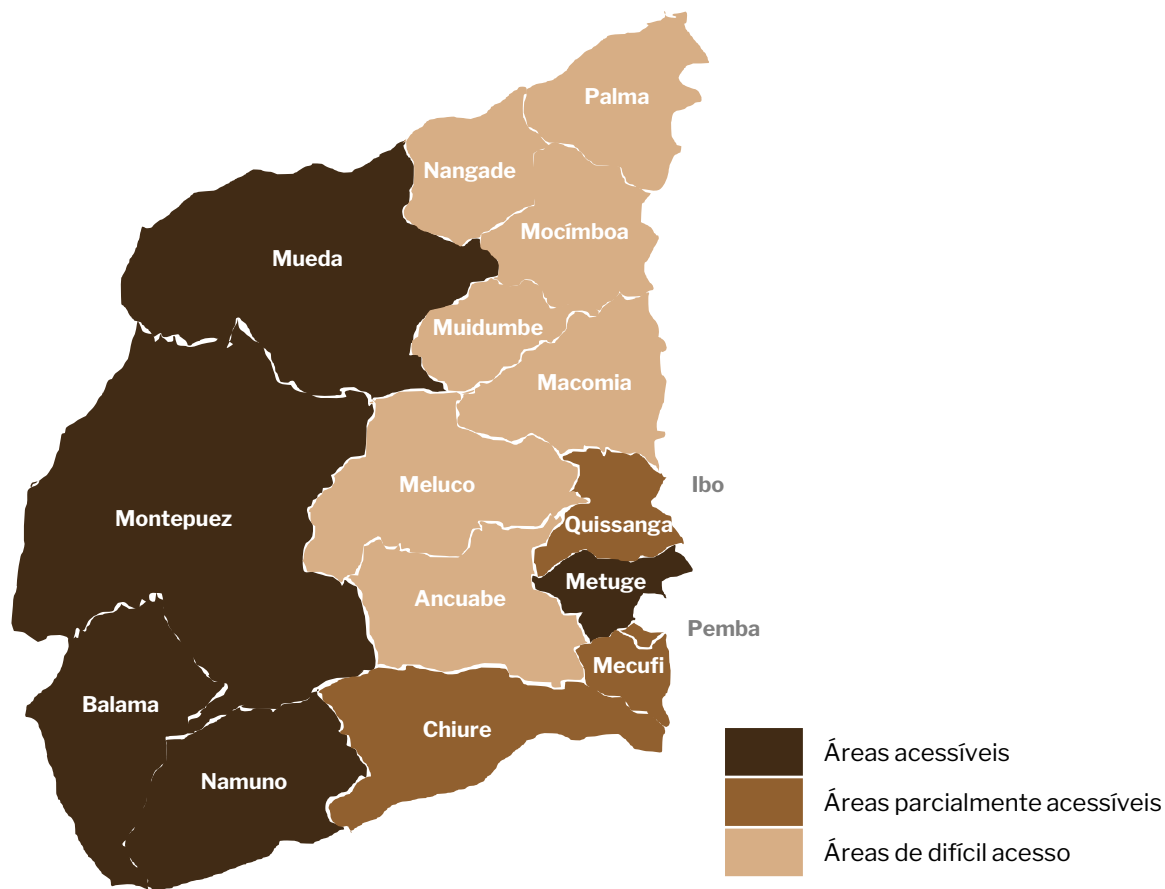
Número de centros hospitalares





# Infraestrutura económica

## Acessibilidade dos distritos



## Atividades comerciais e industrialização



Os negócios retomam gradualmente às suas atividades com **371 Estabelecimentos Comerciais** registrados como operacionais



**110 de 933 Unidades Industriais** retomaram as operações, incluindo serrações, padarias, moageiras, fábricas, etc.



As actividades offshore de **GNL** começaram, com as primeiras exportações previstas para Outubro próximo

# Plano de Reconstrução de Cabo Delgado: Pilares

## Pilar I: Assistência Humanitária

*Prioridade: Promoção da Assistência Humanitária Multiforme à População Afetada*

- Assegurar assistência humanitária à população afetada/deslocada/reassentada;
- Garantir segurança e meios de subsistência para incentivar o retorno às zonas de origem;
- Garantir a proteção social e assegurar o ordenamento do território;
- Promover programas de reconstrução comunitária;
- Assegurar a disponibilização do registo dos cidadãos.

## Pilar II: Recuperação das Infraestruturas Económicas e Sociais

*Prioridade: Redefinição e restauração de infraestruturas*

- Revitalizar os sistemas de transporte e comunicação entre distritos;
- Reabilitar os sistemas de abastecimento de água;
- Restaurar o fornecimento de electricidade aos distritos afectados;
- Assegurar a continuidade dos cuidados de saúde às populações e condicionar as unidades de saúde;
- Restabelecer a infraestrutura das instituições de ensino afetadas e garantir o retorno de alunos e professores;
- Recuperar infraestruturas da administração pública;
- Restaurar a produção de mercado e a infraestrutura de distribuição.

## Pilar III: Atividade Económica e Financeira

*Prioridade: Recuperação Económica e Substituição da Rede Bancária / Instituições Financeiras*

- Distribuir kits de insumos e insumos (agricultura, pesca, entre outros) aos impactados;
- Apoiar PMEs, associações e cooperativas por meio de linhas de financiamento;
- Distribuir kits de auto-emprego para estimular o empreendedorismo dos jovens;
- Financiar projetos de geração de renda para jovens;
- Reassentamento de agentes bancários em distritos impactados.

# Agenda

Hora	Tema	Orador
08:30	Registo de participantes	
09:00	Discurso de abertura	Presidente do Conselho Municipal
09:30	Introdução à reunião	MSP
<b>09:40</b>	<b>Plano de expansão urbana para Pemba, exercícios em curso e desafios com deslocados internos</b>	<b>Conselho Municipal da Cidade de Pemba</b>
10:20	Planos de ordenamento de território a nível distrital e outros planos na província de Cabo Delgado - atualização do ponto de situação e progressos	DPTDA de Cabo Delgado
10:45	Pausa para café	
11:15	PRCD: Progressos na implementação e necessidades críticas não satisfeitas de retorno do setor público, populações e MPMEs para restabelecer a segurança nos distritos	Serviço Provincial de Infraestruturas
11:45	Progressos nos treinos de reconstrução de estradas	ANE
12:30	Necessidades de infraestruturas e soluções para o regresso do setor privado aos distritos seguros . Expansão do papel do setor privado nos trabalhos de reconstrução	Empresas do setor privado
13:30	Almoço	
14:30	Perguntas e respostas	Todos
15:30	Grupos de Debate	Todos participantes
17:00	Observações finais e próximos passos	MSP

---

# RESUMO DO PLANO DE EXPANSÃO URBANA DA CIDADE DE PEMBA: ESFORÇOS EM CURSO E DESAFIOS ENFRENTADOS

Apresentado pelo Município de Pemba

Agosto de 2022



British  
High Commission  
Maputo

---

# Agenda

- 1 Objectivos
- 2 Diagnóstico: Desempenho da Cidade
- 3 Cenários Futuros: Fazer Escolhas
- 4 Intervenções: Energia para Mudar Vidas
- 5 Roteiro de Investimento

## Objectivos

- Apoiar a cidade de Pemba no **planeamento** de um futuro de **crescimento resiliente**
- Fornecer um diagnóstico robusto dos desafios e **oportunidades** urbanas e uma base de evidências para a tomada de decisões de priorização bem como alimentar o Plano de Estrutura Urbana.
- Preparar um Plano de **Urbanização** e Infraestruturas da Cidade de Pemba (PUICP) estabelecendo um quadro para orientar o desenvolvimento **espacial** e os planos de investimento em **infraestruturas**
- Objetivo geral: apoiar a cidade para realizar sua **ambição** – com um importante passo intermediário visando ajudar a **atrair investimentos**
- Plano de **Transição Energética**, incluindo apoio à Cidade de Pemba para aderir ao WECP (Parceria Mundial de Cidades Energéticas)
- **Parcerias**: dadas as restrições institucionais dentro do município, a nossa equipe está explorando uma série de parcerias para o desenvolvimento futuro

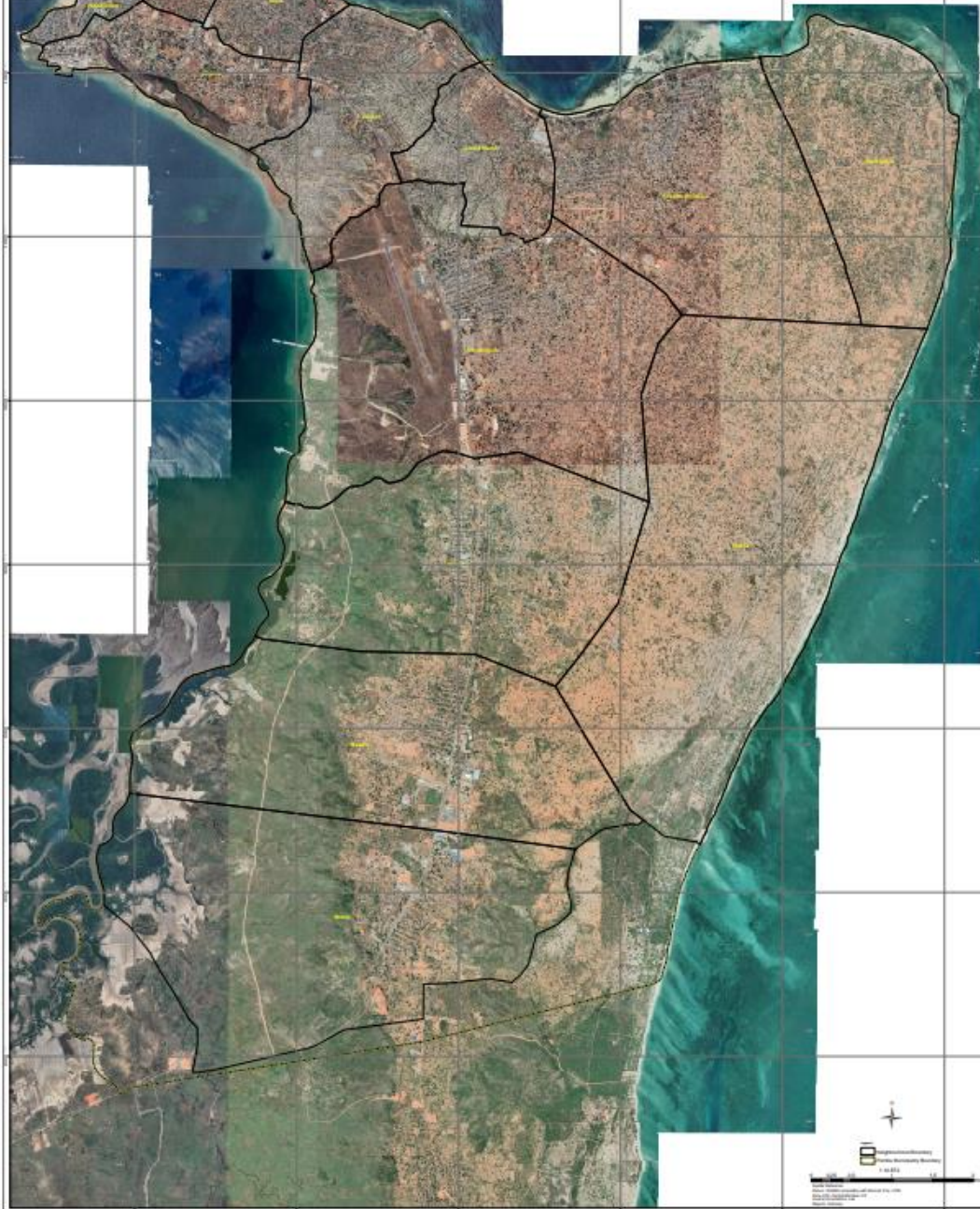


## Diagnóstico de Desempenho da Cidade de Pemba: Quais são os desafios do crescimento sustentável?

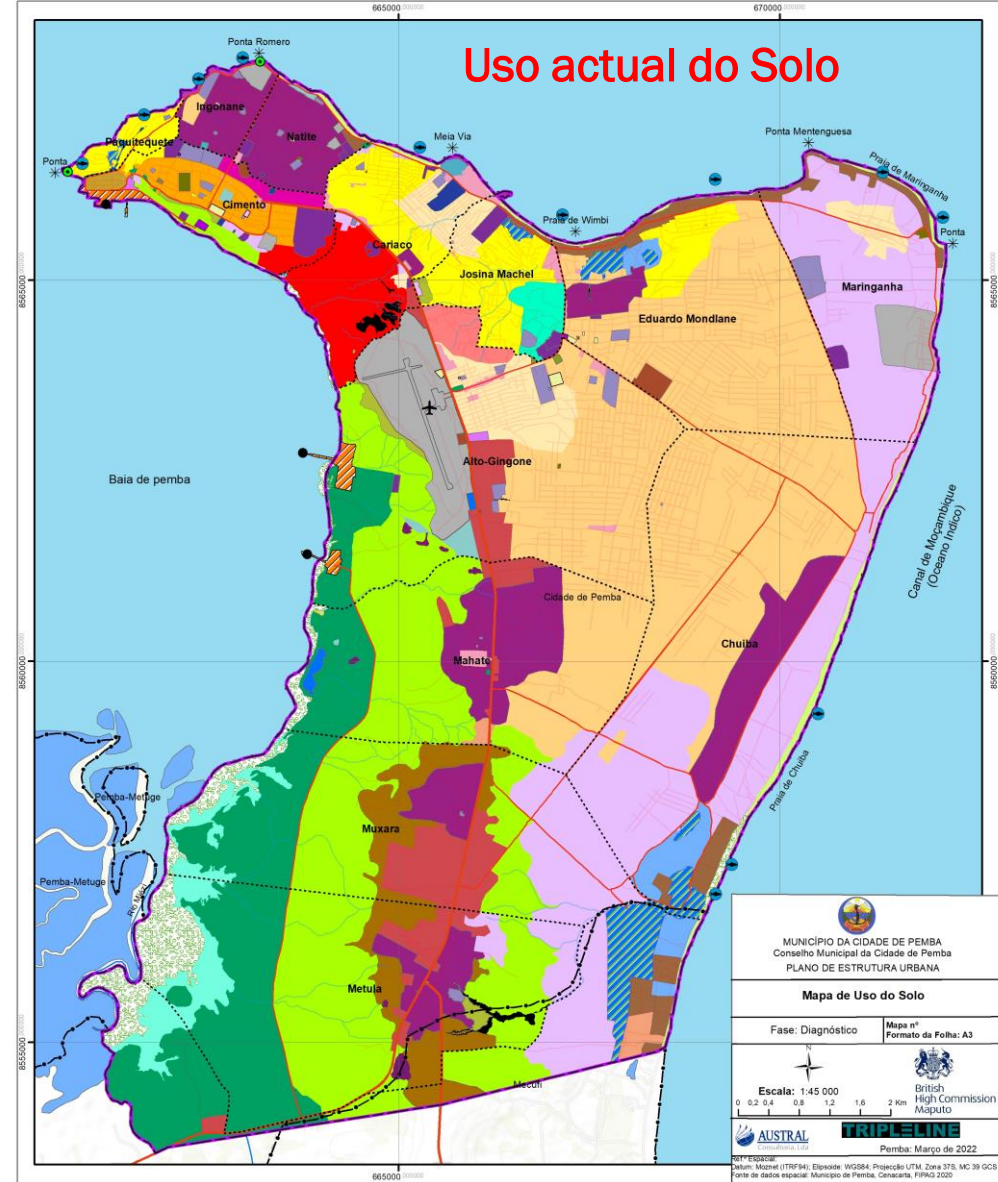
	Desafios	Causas subjacentes	Intervenção Logica
<b>Uso do Solo</b>	habitacionais muito altas no núcleo urbano, densidades muito baixas na periferia com expansão urbana descoordenada e ilegal	Falta de preparação adequada do plano: ou falta planeamento geral; planos fragmentados não aprovados, mas implementados	Plano de Estrutura de Apoio, para construir capacidade institucional para servir, monitorar, e tributar o desenvolvimento urbano Reduzir as densidades urbanas e melhorar o acesso a serviços acessíveis Estimular a transição verde e aumentar a resiliência
<b>Infraestrutura</b>	Altos déficits de cobertura de serviços básicos e alta dependência Fraca capacidade de O&M	Baixa receita e capacidade de financiamento do governo da cidade Capacidades institucionais fracas	Criar parcerias para financiar o desenvolvimento urbano e os custos de infraestrutura
<b>Desenvolvimento Economico</b>	Escassez de empregos Níveis muito altos de atividade informal de baixa produtividade	Sub-investimento de longo prazo na criação de emprego	Alavancar o setor de energia offshore Capturar altas parcerias de criação de valor Promover a diversificação
<b>Risco Climático</b>	Tempestades mais severas, erosão, inundações, escassez de água, eventual insegurança alimentar	Aumento da temperatura/níveis do mar Falta de investimento em infraestrutura de proteção	Criar parcerias para investimento de grande escala, mas também com empresas/comunidades locais
<b>Capacitação Institucional</b>	Fraca capacidade geral de gestão da cidade Fraca capacidade de recursos humanos muito baixas Recursos financeiros da cidade muito baixos	Baixas receitas próprias Necessidade de boa governança estável para atrair parceiros de investimento	Usar os investimentos iniciais para mostrar uma boa gestão/governança e construir uma base de parceria



# Divisao administrativa



# Uso actual do Solo



MUNICIPIO DA CIDADE DE PEMBA  
Conselho Municipal da Cidade de Pemba  
PLANO DE ESTRUTURA URBANA

Mapa de Uso do Solo

Fase: Diagnóstico      Mapa nº: Formato da Folha: A3

Escala: 1:45 000  
0 0.2 0.4 0.8 1.2 1.6 2 Km  
British High Commission Maputo

AUSTRAL      TRIPLELINE  
Pemba: Março de 2022

Fonte de dados espacial: Município de Pemba, CENACARTA, PIRPG 2020




**LEGENDA**

<ul style="list-style-type: none"> <li>Area de cobertura rochosa</li> <li>Area de comercio e Servicos</li> <li>Area de ocorrencia de erosao severa</li> <li>Area de recreio e lazer</li> <li>Area do porto e CFM</li> <li>Area humida e inundavel</li> <li>Area suscetivel a ocorrencia de inundacao</li> <li>Area suscetivel de ocorrencia a erosao</li> <li>Area verde de protecao-risco de erosao</li> <li>Area verde natural</li> <li>Areeiro inactivo</li> <li>Armazens e servicos</li> <li>Banco de area</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Campo de desporto</li> <li>Conselho Municipal de Pemba</li> <li>Corpo de agua</li> <li>Cisterna</li> <li>Deposito e bombas de combustivel</li> <li>Equipamento especial</li> <li>Estacao de radio, televisao e de comunicacao</li> <li>Hotalaria, restaurante e bar</li> <li>Industria e estaleiros</li> <li>Infraestrutura do FIPAG</li> <li>Infraestrutura turistica e de servicos</li> <li>Instituicao Religiosa e outras</li> <li>Instituicoes publicas</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Lixeira inactiva</li> <li>Mangal</li> <li>Outros estabelecimentos</li> <li>Praças e Praças</li> <li>Ruina</li> <li>Salinas</li> <li>Secretaria do bairro e sede do Partido</li> <li>Seguranca e salvacao publica</li> <li>Servicos financeiros</li> <li>Solo descoberto</li> <li>Solo urbanizado de alta densidade</li> <li>Solo urbanizado de media densidade</li> <li>Solo urbanizado planeado de alta densidade</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Solo urbanizavel não planeado de alta densidade</li> <li>Solo urbanizavel não planeado de baixa densidade</li> <li>Solo urbanizavel não planeado</li> <li>Solo urbanizavel não planeado de alta densidade</li> <li>Solo urbanizavel não planeado de alto risco</li> <li>Solo urbanizavel não planeado de baixa densidade</li> <li>Solo urbanizavel não planeado de media densidade</li> <li>Solo urbanizavel não planeado de risco medio</li> <li>Solo urbanizavel planeado de media densidade</li> <li>Solo urbanizavel planeado de baixa densidade</li> <li>Solo urbanizavel planeado de alta densidade</li> <li>Solo urbanizavel planeado de media densidade</li> <li>Solo multifuncional</li> <li>Vala de drenagem revestida</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Farol</li> <li>Centro de pesca</li> <li>Pontos de interesse paisagistico</li> <li>Porto</li> <li>Aeroporto</li> <li>Curso de agua</li> <li>Estrada Nacional</li> <li>Limite do municipio</li> <li>Limite do bairro</li> <li>Limite do distrito</li> </ul>
---	---	--	--	--





## Cenários Futuros: Quais são as escolhas políticas críticas para um futuro melhor?

<p>Cenários de desenvolvimento</p> 	<p><b>Melhor Cenário:</b> alto investimento, inicialmente através de O&amp;G, mas diversificação o mais rápido possível para evitar dependência excessiva</p>	<p><b>Tendência actual:</b> mantem-se o baixo investimento da cidade (mesmo que grandes projetos avancem), o que mina a possibilidade de uma melhor base fiscal e provavelmente corrói a governança e a capacidade institucional permanece fraca – com a possível adição de maior instabilidade externa</p>	<p><b>Decolar:</b> níveis razoáveis de “captura” de investimento interno/estatal para questões da cidade, concentra-se no fortalecimento da base fiscal (incluindo fortes colaborações cidade-região), mas fornece estabilidade e permite a construção de capacidades institucionais e de governança mais amplas.</p>
<p>Horizontes Temporais</p> 	<p><b>Horizonte de 2 a 5 anos</b> para investimento inicial focado em prioridades imediatas</p>	<p><b>Horizonte de 5 a 15 anos:</b> novo plano de crescimento sendo incorporado ao instrumento de planeamento tradicional de um novo Plano Estrutural. Novas parcerias com foco cidade-região</p>	<p><b>Visão de longo prazo com um horizonte de 15-40 anos</b>, que incluirá opções pós-gás para a economia da cidade, uma população de conurbação provavelmente significativamente maior, bem como possíveis mudanças de políticas nacionais</p>
<p>Escalas de Desenvolvimento Físico</p> 	<p>O plano de curto prazo concentra-se principalmente <b>dentro das fronteiras do município de Pemba</b>, mas com consciência do impacto nos distritos circundantes, e preparando-se para a expansão.</p>	<p>O plano de médio prazo (ou seja, o novo plano de estrutura da cidade proposto) promoverá uma nova <b>expansão coordenada em (e com a participação de) distritos vizinhos</b> - desenvolvendo possíveis opções de tecido urbano descentralizado com novas formas sustentáveis de entrega de infraestrutura.</p>	<p>A visão de longo prazo provavelmente exigirá um <b>plano de estrutura novo/revisto para uma conurbação provavelmente mais ampla</b>, mas pode delinear como isso pode se concentrar em lidar com questões de mudança climática, base energética/econômica, transições políticas.</p>

## Clusters de Intervenção: O que precisamos fazer para alcançar a ambição de Pemba?

Clusters	Intenção estratégica	Áreas de Ação Prioritária - <5 anos	Investimento Prioritário
<b>Planeamento, terra e infraestrutura</b>	Criar um sistema de gestão do uso do solo para controlar e tributar o solo urbano e seu desenvolvimento	Melhoria de núcleos urbanos com infraestrutura básica e modernização/criação de mapas cadastrais e regularização de outras áreas urbanas planeadas (ajustar densidades em algumas) Planear a nova expansão do solo urbano em boas densidades Promover/incentivar edifícios verdes Apoiar a gestão de resíduos e a economia circular Espaços verdes abertos Soluções baseadas na natureza para redução de risco de inundação, resfriamento urbano, gestão de água/águas residuais e biodiversidade	Infraestrutura básica Sistema cadastral Revisão dos planos através do Plano de Estrutura
<b>Desenvolvimento Económico</b>	Criar um ambiente propício para otimizar o investimento na criação de empregos  Iniciar um plano de diversificação económica de transição verde para impulsionar o crescimento inclusivo e resiliente	Desenvolver Pemba como <b>Cidade Porta de Entrada – Região</b>  Estabelecer <b>zona de desenvolvimento económico</b> para atrair investimentos geradores de empregos, alavancando o setor de energia offshore  <b>Diversificação económica</b> por meio de: <b>Plano de Transição Energética</b> para apoiar a criação de empregos, eficiência no uso de recursos e reduzir a exposição ao risco climático  Estratégia de <b>turismo de transição verde</b> para maximizar cadeias de valor da cidade-região e tecnologias de baixo carbono	Apoiar os setores portuário, logístico e de transporte para criar uma porta de entrada regional – investir em conectividade e redes rodoviárias  Apoiar os produtores de segurança alimentar e o acesso aos mercados  Projetos e instalações que geram energia renovável a partir de energia solar e eólica  Acelerar o acesso a alternativas de cozinha limpa aos combustíveis de biomassa tradicionais (por exemplo, carvão e madeira)

## Clusters de Intervenção: O que precisamos fazer para alcançar a ambição de Pemba?

Clusters	Intenção estratégica	Areas de Ação Prioritária - <5 anos	Investimento Prioritario
Fortalecimento da Gestão da Cidade	Construir uma equipe de liderança e de gestão da cidade forte, responsável e eficaz que alcance e sustente um desempenho de excelência	<p>Construir parcerias cidade-região para melhorar o planeamento integrado e otimizar o investimento em infraestrutura</p> <p>Parcerias Locais de Crescimento Inclusivo para fortalecer a participação do setor privado e da comunidade no DEL</p> <p>Capacitação com foco em recursos humanos</p> <p>Mudança de etapa no aumento de receita de fonte própria</p>	<p>Gestão de terras e sistema cadastral</p> <p>Governança eletrônica/digitalização para agilizar processos – melhorar o acesso dos cidadãos</p> <p>Plano de aumento de receita</p> <p>Processos de negócios de O&amp;M e capacitação</p> <p>Apoiar LED / Promoção de investimentos</p>

## Roteiro de Investimento da Cidade de Pemba: Que investimentos são necessários agora?

- Curto a médio prazo: menos de 5 anos

- Plano de Implementação

Tipo de Projecto	Descrição	Implementadores	Escala	Recursos	Publico/Privado/DFI	
Melhores serviços urbanos no centro da cidade	Drenagem de águas pluviais (FS pronto, a ser avaliado); reabilitação/aperfeiçoamento de estradas para blacktop, sistema de esgotos (FS pronto), iluminação solar de ruas, aterro para resíduos sólidos, transporte verde	A ser definido	Todas áreas urbanas existentes, particularmente nos centros urbanos de grande densidade populacional como prioritária.	Nacionais (despesas governamentais), internacionais (assistência de agências multilaterais/doadores), accionistas (RSE)	Implementação pelo governo, com subvenções/concessionais de agências doadoras e PPP baseadas na RSE ou na disponibilidade de pagamento.	
Serviços urbanos verdes em novas áreas de crescimento	Estradas urbanas (hierarquia rodoviária - níveis mais elevados blacktopped), drenagem de águas pluviais, abastecimento de água sanitária (ligado ao projeto FIPAG), luz solar, complemento NUDP (subvenção usd 100 mn WB)	FFH	Chuiba de uma forma atenuada, mais área industrial no sul/centro de Pemba			
Expansão do abastecimento de água	Reabilitar/expandir a produção e distribuição da água	FIPAG	Aumento do nível de cobertura dos 40% para os 100%, 6 horas a 24 horas por dia			
Estrada circular de Pemba	Construção de 2/4 faixas de rodagem da circular - implementação faseada - priorizando a estrada turística ligando Wimbe - Luguni	A ser definido	- 30 km (6 a 7km das estradas existentes), Desenvolvido por fases à medida que as prioridades se desenvolvem.			
Proteção da erosão costeira	Prospecção de fundos para responder as necessidades sobre a erosão costeira.	A ser definido	A ser definido			Implementado pelo Governo com fundos das agências doadoras/Concessão de empréstimos

---

# Muito Obrigado

Apresentação Município de Pemba

⋮

Contribuição: Alto Comissariado Britanico/FCDO/Austral/

---



# Agenda

Hora	Tema	Orador
08:30	Registo de participantes	
09:00	Discurso de abertura	Presidente do Conselho Municipal
09:30	Introdução à reunião	MSP
09:40	Plano de expansão urbana para Pemba, exercícios em curso e desafios com deslocados internos	Conselho Municipal da Cidade de Pemba
<b>10:20</b>	<b>Planos de ordenamento de território a nível distrital e outros planos na província de Cabo Delgado - atualização do ponto de situação e progressos</b>	<b>DPTDA de Cabo Delgado</b>
10:45	Pausa para café	
11:15	PRCD: Progressos na implementação e necessidades críticas não satisfeitas de retorno do setor público, populações e MPMEs para restabelecer a segurança nos distritos	Serviço Provincial de Infraestruturas
11:45	Progressos nos treinos de reconstrução de estradas	ANE
12:30	Necessidades de infraestruturas e soluções para o regresso do setor privado aos distritos seguros . Expansão do papel do setor privado nos trabalhos de reconstrução	Empresas do setor privado
13:30	Almoço	
14:30	Perguntas e respostas	Todos
15:30	Grupos de Debate	Todos participantes
17:00	Observações finais e próximos passos	MSP



REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE  
PROVÍNCIA DE CABO DELGADO  
DIRECÇÃO PROVINCIA DE DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL E AMBIENTE

**MSP - REUNIAO DO GRUPO DE TRABALHO DE PLANEAMENTO REGIONAL**

# **Desafios do Ordenamento Territorial em Cabo Delgado**

24

Pemba, 24 de Agosto de 2022





- 1. Introdução**
- 2. O Plano Nacional de Desenvolvimento Territorial (PNDT) e o enquadramento dos IOT em Moçambique**
- 3. Ordenamento Territorial na Provincia de Cabo Delgado**
  - 3.1 O Plano de Desenvolvimento Espacial**
  - 3.2 O Plano Distrital do Uso da Terra**
  - 3.3 O Plano Geral de Urbanizacao**
- 4. O Reassentamento com auxilio das Tecnicas Basicas de Planeamento Fisico (TBPF)**
- 5. Grandes Desafios do Ordenamento Territorial**



A Província de Cabo Delgado nos últimos 14 anos tem vindo a registar um elevado índice de crescimento populacional, resultante da descoberta dos recursos minerais e hidrocarbonetos pelos mega projectos.

As zonas urbanas tem sofrido pressão para satisfazer a demanda populacional em busca de novas oportunidades de emprego.

Por outro lado, a acção terroristas resultou na movimentação de mais de **186.000** famílias correspondentes a **819.000** pessoas para zonas seguras da região centro e sul da Provincia.

# 1. Introdução – Evolução Demográfica da População



De acordo com o censo populacional 2017 Cabo Delgado tinha **2 316 842 habitantes** e uma densidade populacional de 28,04ha/km<sup>2</sup>.

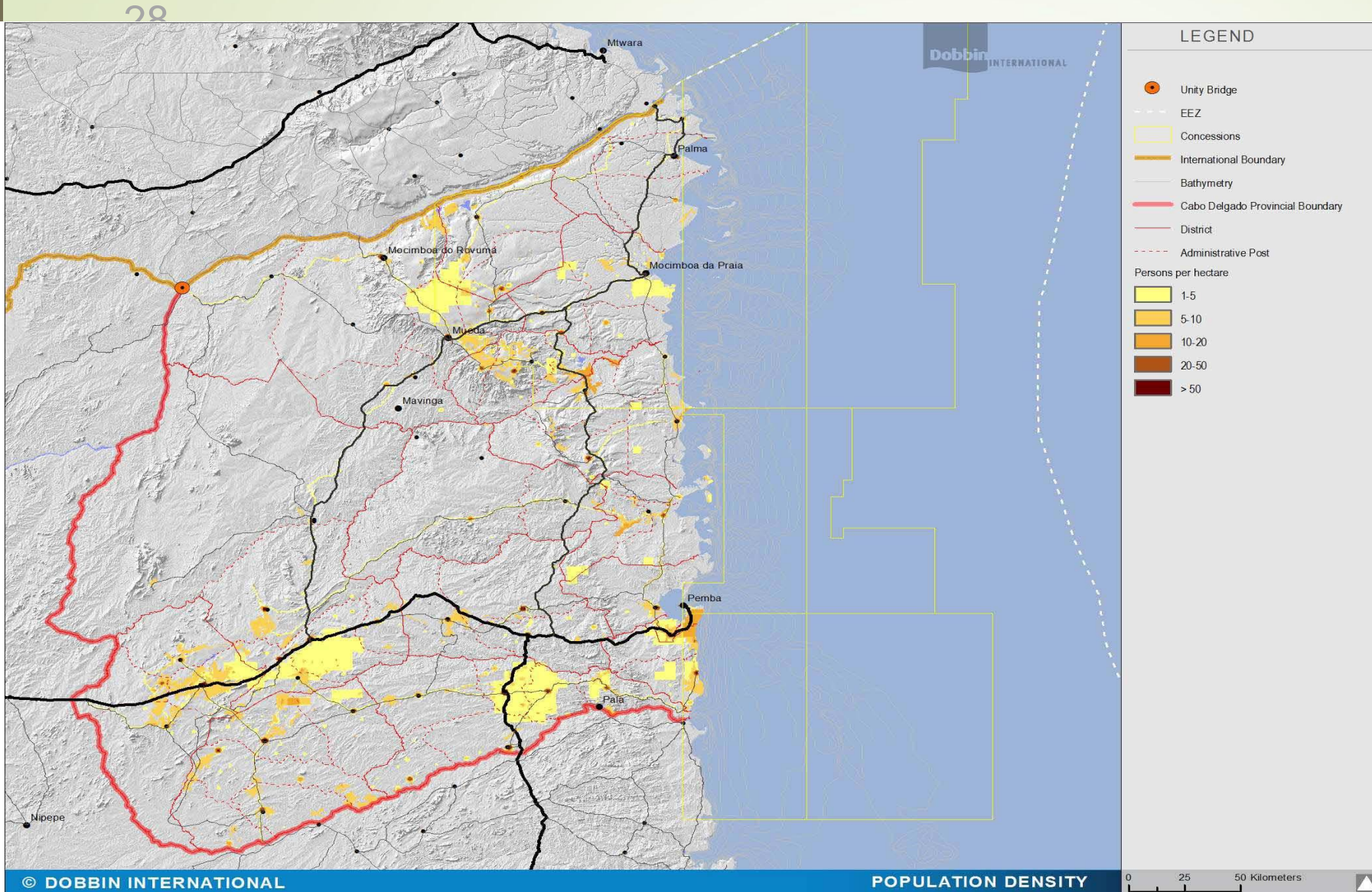
Dados indicam que em 1980 a população era de **940 000 hab.**, tendo evoluído para **1 380 202 hab.** em 1997 (46,83%) e em 2007 para **1 634 162 hab.** (18,40%), sendo que até o último censo a evolução foi na ordem de 41,78 %.

Projeções mostram que no ano 2050 a população será de 5 416 367 hab. significando um crescimento na ordem de 2,3 vezes em relação a população de 2017.

**Tabela 1 - Comparação da população por área na Província de Cabo Delgado**

Ano	População	Habitante/km <sup>2</sup>	Hectares cultivável/Habitante	hectares/Habitante
<b>1980</b>	940 000	<b>11,4</b>	<b>8,78</b>	<b>8,2</b>
1997	1 380 202	16	5,98	5,64
2007	1 634 162	19,77	5,05	4,76
2017	2 316 842	28,08	3,56	3,35
<b>2030</b>	2 761 986	33,42	<b>2,99</b>	<b>2,81</b>
2040	2 569 604	31,09	3,21	3,02
<b>2050</b>	5 416 367	<b>65,55</b>	<b>1,53</b>	<b>1,43</b>

# 1. Introdução – Assentamentos populacionais



O padrão de distribuição da população da Província é irregular, sendo este condicionado pelo actual padrão da rede de infra-estrutura de estradas. Esta situação faz com que as pessoas se **localizem muito distantes dos locais de maior potencial agro-ecológico e de produção**, o que faz com que a cidade de Pemba se mantenha um contínuo centro de atração (imigração), o que poderá tornar a cidade ecológica e economicamente insustentável.

## 2. O PNDT e o enquadramento dos IOT em Moçambique



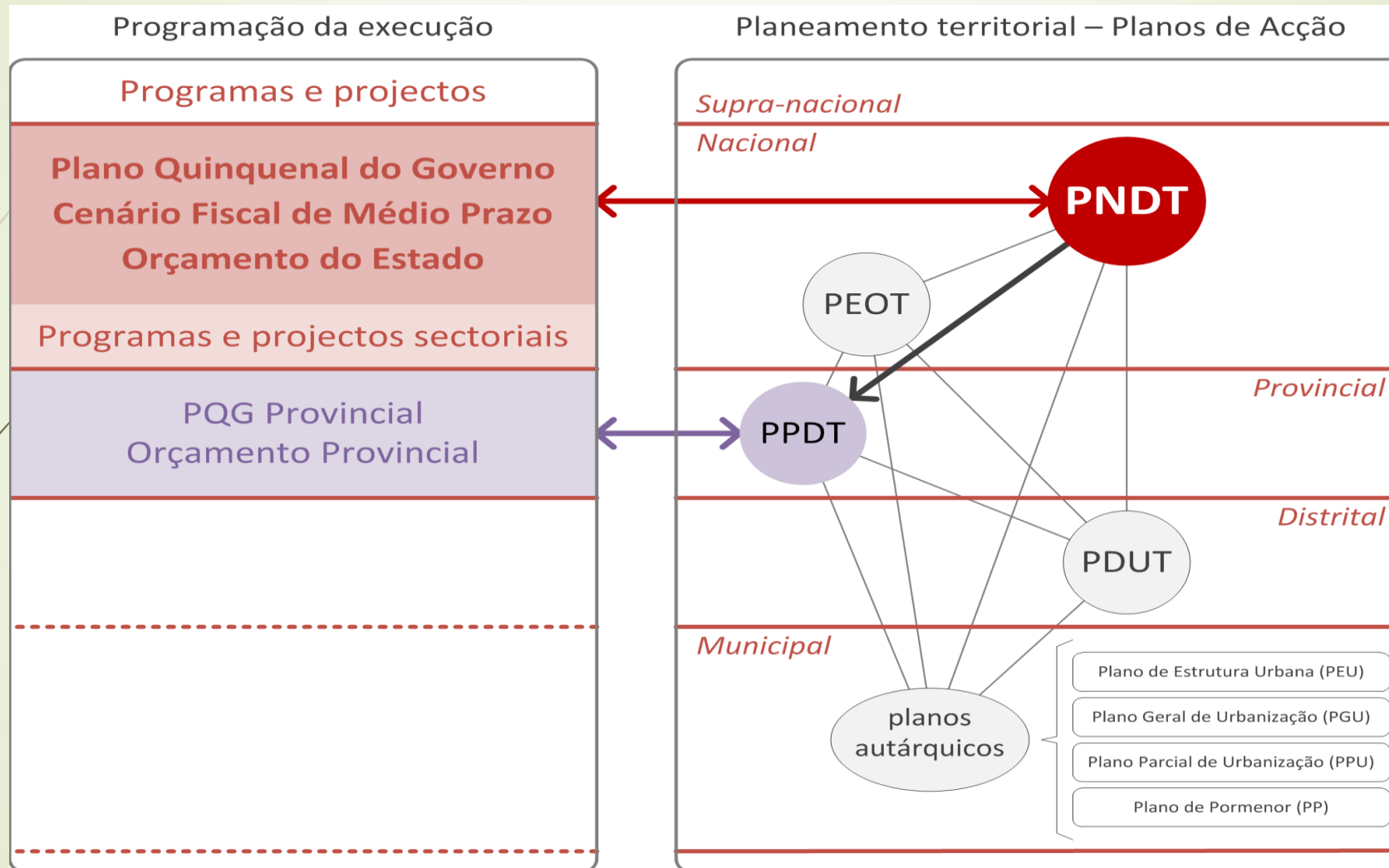
A Assembleia da República através da **Resolução nº7/2021 de 28 de Dezembro** aprovou o **Plano Nacional de Ordenamento Territorial (PNDT)** e respectivo **Plano de Acção** que contem **9** Objectivos Estratégicos, **46** linhas de Acção e **235** medidas de políticas.

O PNDT é, simultaneamente, uma **Visão**, uma **Estratégia**, um **Quadro de Princípios Orientadores** e um **Instrumento de Eficiência** das políticas públicas.

O Plano de Acção reúne e sistematiza o quadro operativo que permite concretizar, no espaço e no tempo, o quadro de referência estratégico e o racional do PNDT e esta estruturado em 4 capítulos:

- Programa de Políticas;
- Orientações para a política de ordenamento do território;
- Directrizes para a elaboração dos Instrumentos de Ordenamento Territorial;
- Sistema de Monitorização e Avaliação.

## 2. O PNDT e o enquadramento dos IOT em Mocambique – sistema de planeamento nacional



# 3. Ordenamento Territorial na Província de Cabo Delgado

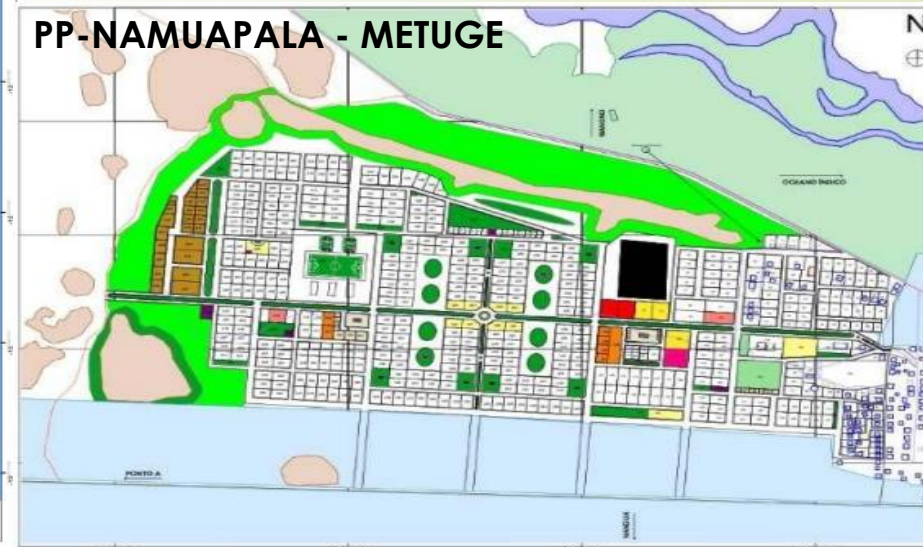
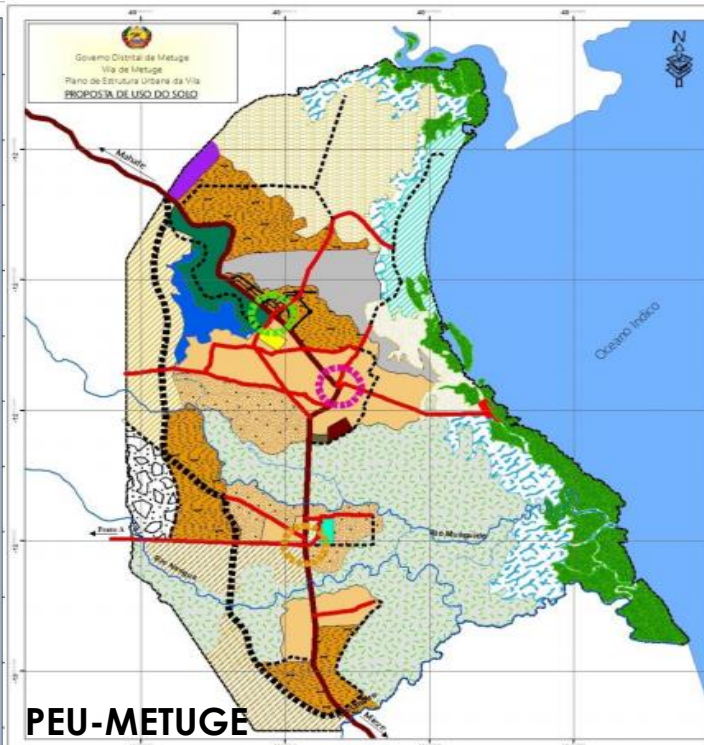
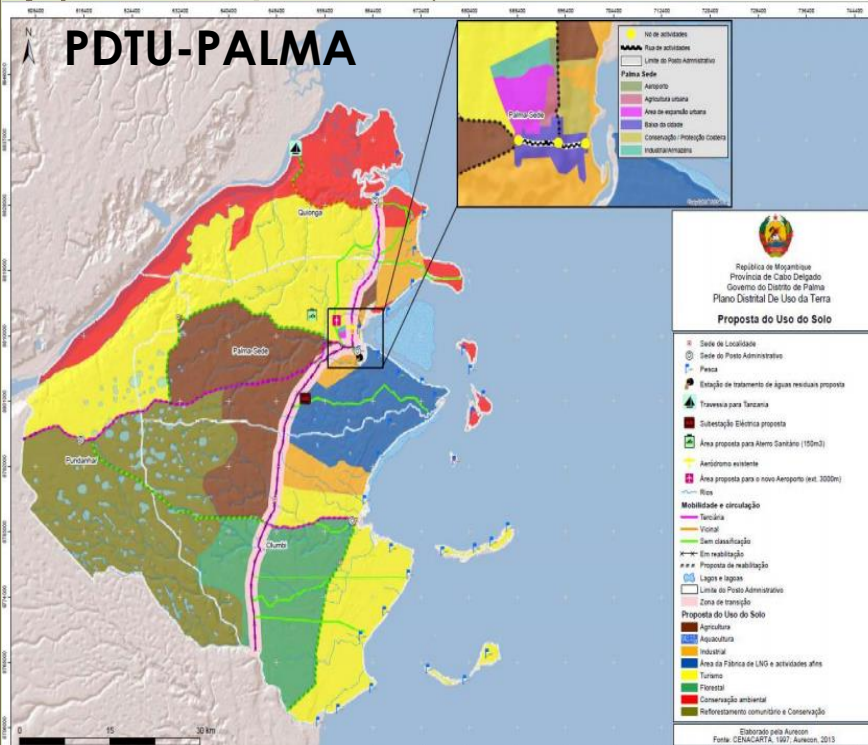


A Província de Cabo Delgado tem **121** IOTs elaborados;

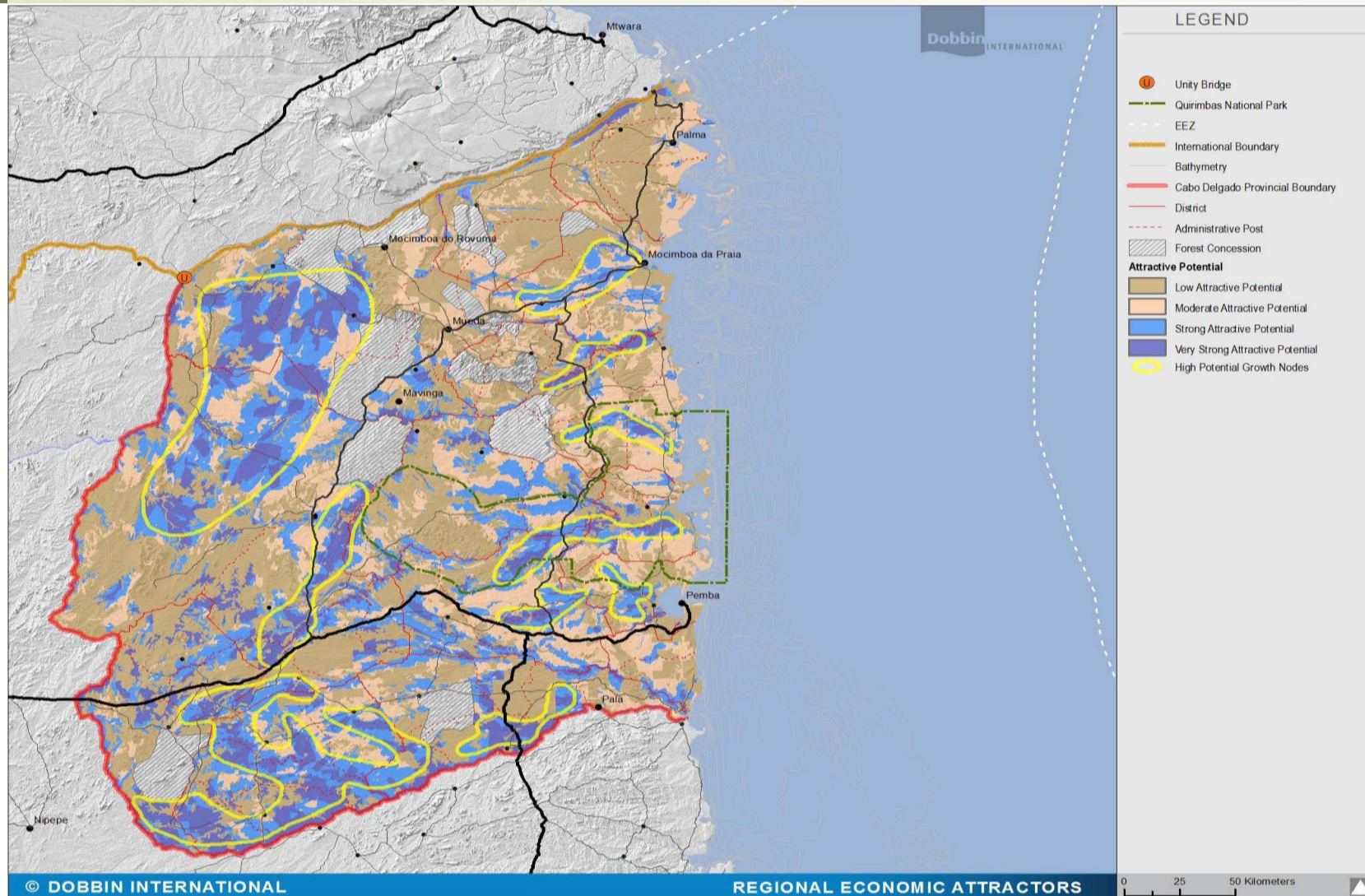
- ❑ 16 PDUTs
- ❑ 6 PEUs
- ❑ 10 PGUs e
- ❑ 89 PP (Planos de Pormenor com um total de **88.933** talhões parcelados e ocupados)
- ❑ O Livro branco, PED –CD, PREDIN

IOT	Total	Aprov.	Ract.	Publ.
PPDT	0	0	0	0
PDUT	16	16	0	0
PEU	6	2	0	0
PPU	0	0	0	0
PGU	10	1	1	1
PP	89	34	2	2
<b>TOTAL</b>	<b>121</b>	<b>0</b>	<b>3</b>	<b>3</b>

Fonte- DPDTA, 2021



## 3.1. O Plano de Desenvolvimento Espacial – Potenciais Nos de Desenvolvimento



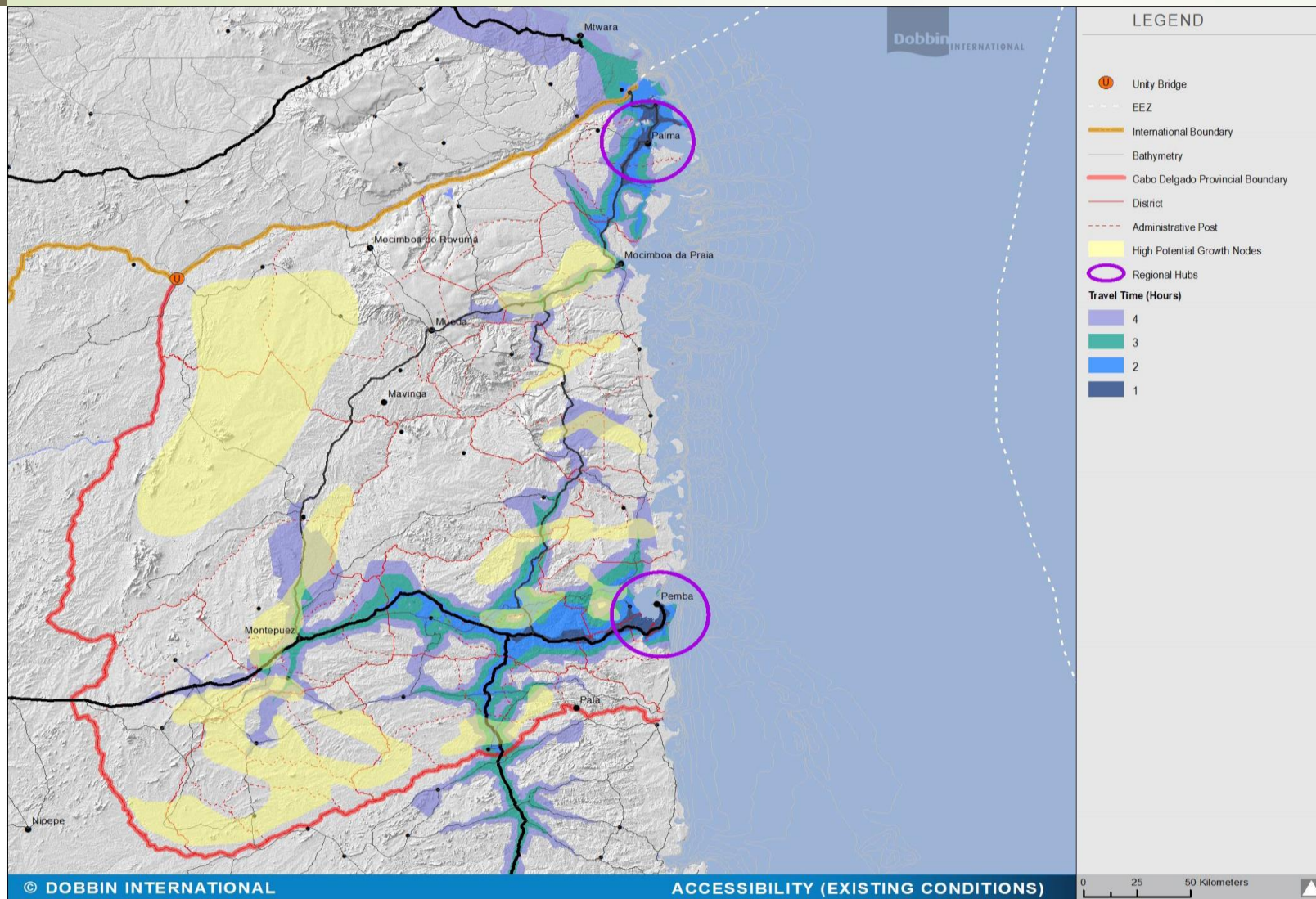
Estas áreas são consideradas como sendo de **alto potencial atractivo e favoráveis para implementação de projectos de investimento.**

Contudo, o actual **padrão de distribuição populacional e a rede de infra-estruturas** continua a ser uma **condicionante** para sua implementação.

**Pemba e Palma não poderão continuar a abosorver o actual crescimento populacional, sendo necessário encorajar a implementação de projectos de investimentos para estes locais.**

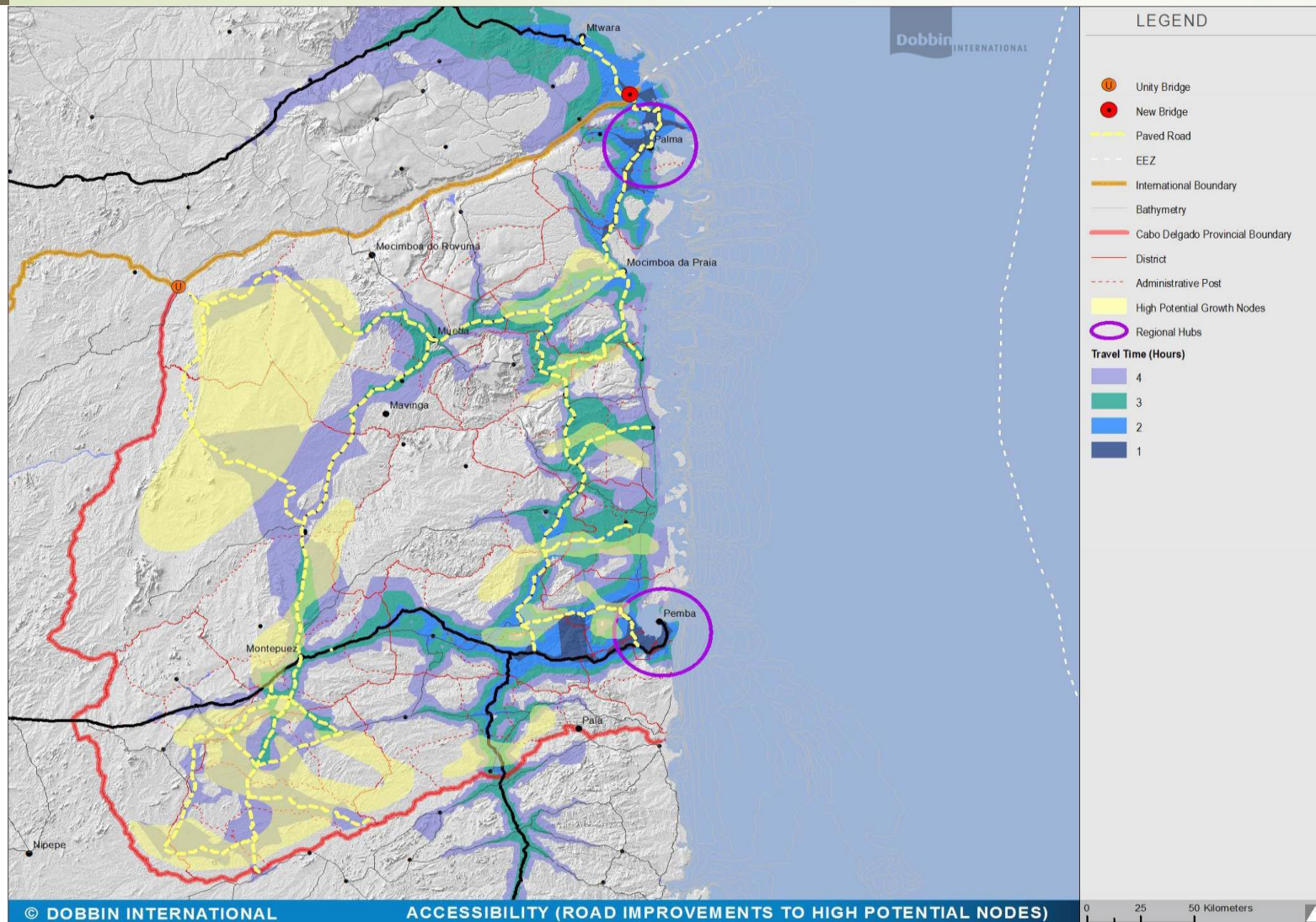


### 3.1. O Plano de Desenvolvimento Espacial – Acessibilidade. Situação actual



Acessibilidade será a chave para o desenvolvimento dos potenciais Nós de desenvolvimento identificados. **54% da população leva cerca de 4h** para aceder a estrada. **As condições de conectividade Sul-Norte** entre os dois actuais Nós de investimentos ( Pemba e Palma), e entre estes locais e os potenciais Nós de desenvolvimento Este-Oeste e Nordeste-Sudoeste são **deficientes**

### 3.1. O Plano de Desenvolvimento Espacial – Acessibilidade. Cenário 3

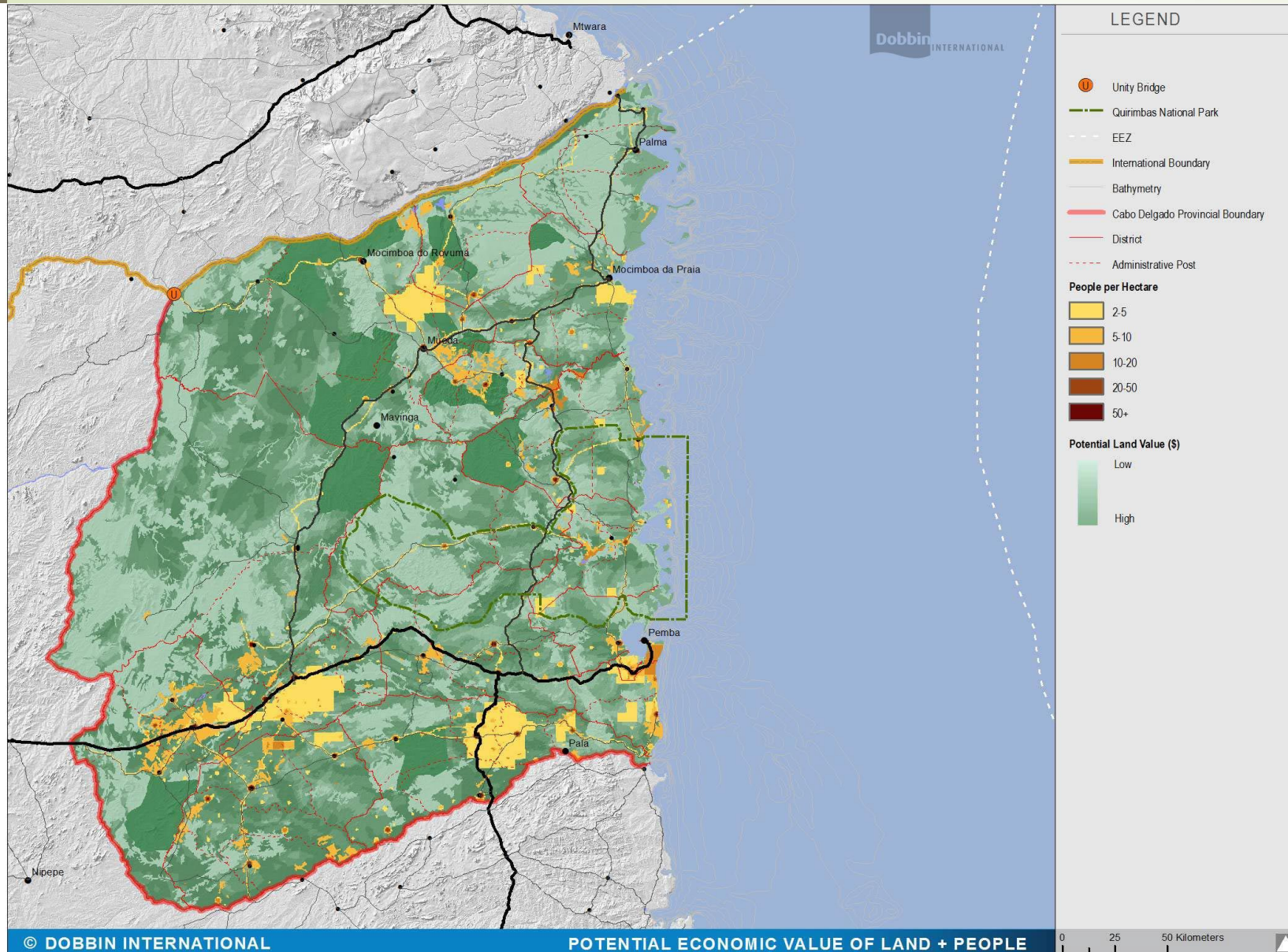


Este mapa demonstra o quão crítico é o acesso ao maior potencial Nó de desenvolvimento.

É clara a necessidade de **construção de um acesso Mueda-Montepuez** passando pelo lado Oeste sobre o potencial Nó de desenvolvimento.

Uma **rede de acessos de Montepuez para o Sul** passando pelos dois Potenciais Nos de desenvolvimento, culminando com a construção de uma ponte sobre o Rio Lúrio.

# 3.1. O Plano de Desenvolvimento Espacial – Potencial Económico do Valor de Uso da Terra + População



**Combinado o padrão de distribuição da população e o potencial de recursos existentes, são claramente identificadas duas áreas de interesse:**

**Primeiro, área com baixa densidade populacional e elevado valor potencial de recursos, considerados de locais de oportunidades para implementação de projectos de investimentos;**

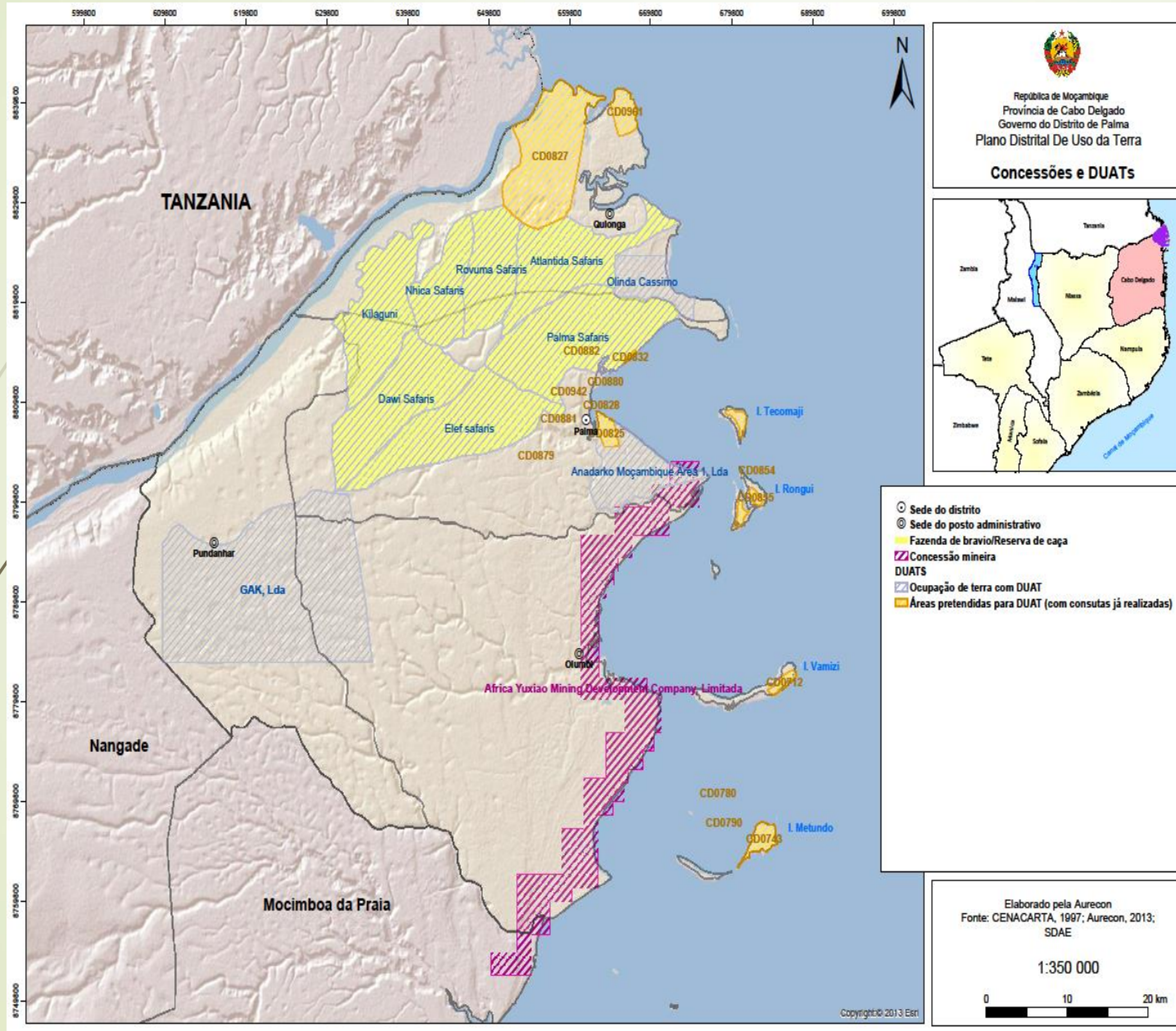
**Segundo, áreas de baixo potencial de recursos e elevada densidade populacional, consideradas de insustentáveis. Estes constituem potenciais locais de emigração populacional devido existencia de baixo investimento combinado com disponibilidade de acessibilidade a cidade de Pemba e áreas circunvizinhas**



## 3.2 O Plano Distrital de Uso da Terra – situacao da posse de terra



37



O Governo Provincial consciente da da demanda e do potencial de desenvolvimento da regio, elaborou o Plano Distrital de Palma.

Nesta planta faz-se a analise da situacao de posse e uso da terra no distrito de Palma. Pode verificar-se **extensas areas ao longo da costa de concessoes mineiras, areas vastas para Fazendas de Bravio e igualmente zonas com DUAT.**

## 3.3 O Plano Geral de Urbanizacáo – Afungi



**PLANO GERAL DE URBANIZAÇÃO**

Enquadramento Provincial



**PGU EM PALMA**

### 3.3 O Plano Geral de Urbanizacão – Afungi



Maputo



Ras Laffan



Palma

18.000 ha

7.000 ha

#### PLANO GERAL DE URBANIZAÇÃO

Área de Intervenção: 18 000 hectares

Comparação com:

- cidade de Maputo
- cidade industrial de Ras Laffan (Qatar)

PGU EM PALMA







## 4. O Reassentamento com o Auxílio das Técnicas Básicas de Planeamento Físico



A província reconheceu um aumento da procura de espaços físicos para abrigo das famílias deslocadas e como uma das soluções para a minimização dos assentamentos informais foram **identificadas 55 áreas** para a elaboração e implementação dos planos de reassentamento.

Uma vez que os recursos humanos e financeiros são escassos a sua implementação foi feita com base nas Técnicas Básicas de Planeamento Físicos, tendo sido capacitados cerca de **1290 indivíduos**.



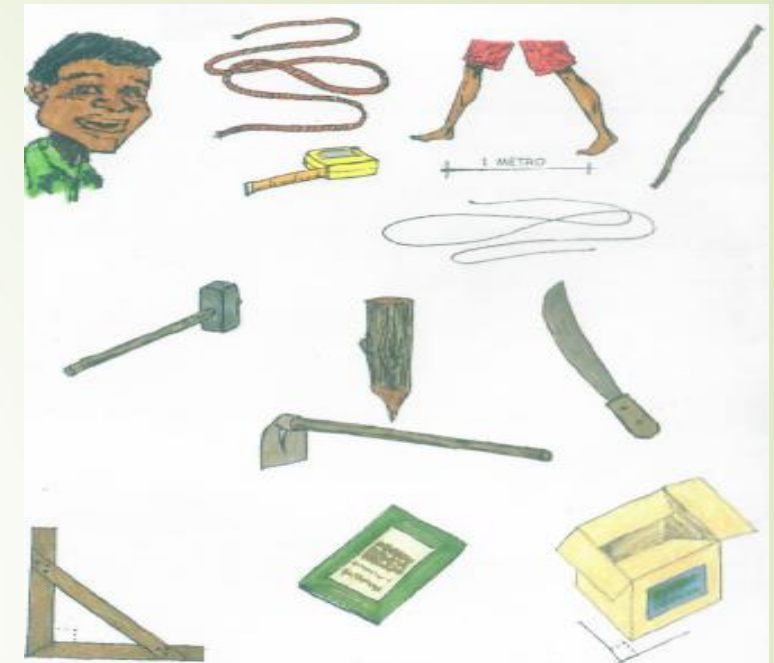


### a) Método

- ❑ Técnicas Básicas de Planeamento Físico;
- ❑ Uso de GPS portátil; e
- ❑ Misto:
  - Usando receptores de GPS: Definição de blocos de talhões e áreas destinadas a infraestruturas e equipamentos públicos e outros usos, e extração de coordenadas geográficas de cada talhão.
  - Técnicas básicas de planeamento físico: definição de talhões com recurso ao material local;

### b) Materiais

- ❑ Fita métrica, corda, caixa, martelo, estacas, enxadas e fitas sinaléticas;
- ❑ Computador com programas (Auto CAD, ARCGIS e GPS) <sup>43</sup>



# 4. O Reassentamento com o Auxilio das Tecnicas Basicas de Planeamento Fisico



Nº de Ordem	Nº do Talhão	Limites do Talhão	Coordenadas Rectangulares		Nome do responsável da famílias	Nº de Agregado família			Crianças		idosos	
			x	y		Total	H	M	Menino	Menina	H	M
1	1	1	573424.683	8719741.309	Mário Vicente Nchaguaju	4	1	3		1		
		2	573429.934	8719755.36								
		7	573448.669	8719748.359								
		5	573443.418	8719734.308								
2	2	2	573429.934	8719755.36	Berina Celestino	5	2	3		1		1
		3	573435.185	8719769.411								
		9	573453.919	8719762.41								
		7	573448.669	8719748.359								
3	3	3	573435.185	8719769.411	Julieta Celestino	6	2	4		2	1	1
		4	573440.435	8719783.462								
		11	573459.17	8719776.461								
		9	573453.919	8719762.41								

Fig.1 – Extrato de talhões cadastrados – Mpeme (Mueda)

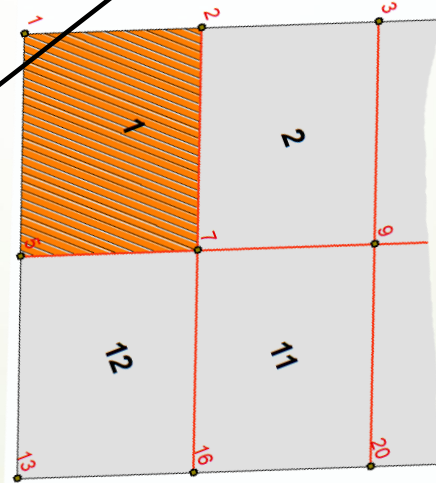


Fig.2 – Extrato do talhão Georeferenciado



Fig.3 – Parcelamento Georeferenciado

## 5. Grandes desafios do Ordenamento Territorial



45

- ❑ Garantir a progressiva integração do território;
- ❑ Criação do Gabinete Técnico Provincial de Ordenamento Territorial;
- ❑ Capacitação técnica e institucional para lidar com o ordenamento do território;
- ❑ Assegurar a conectividade e a mobilidade territorial e urbana;
- ❑ Elaboração e implementação dos IOT resilientes a todos os níveis;
- ❑ **Mobilização de Recursos para a implementação dos diferentes projectos;**
- ❑ Implementação de Projectos estruturantes:
  - ▶ Infraestruturas de abastecimento de água;
  - ▶ Infraestruturas de fornecimento de energia eléctrica;
  - ▶ **Vias de Acesso de acessibilidade aos potenciais Nos/Polos de Desenvolvimento;**
  - ▶ Estabelecimento de Cadeias de valor Agrícola;

**Muito obrigado!**

# Agenda

Hora	Tema	Orador
08:30	Registo de participantes	
09:00	Discurso de abertura	Presidente do Conselho Municipal
09:30	Introdução à reunião	MSP
09:40	Plano de expansão urbana para Pemba, exercícios em curso e desafios com deslocados internos	Conselho Municipal da Cidade de Pemba
10:20	Planos de ordenamento de território a nível distrital e outros planos na província de Cabo Delgado - atualização do ponto de situação e progressos	DPTDA de Cabo Delgado
<b>10:45</b>	<b>Pausa para café</b>	
11:15	PRCD: Progressos na implementação e necessidades críticas não satisfeitas de retorno do setor público, populações e MPMEs para restabelecer a segurança nos distritos	Serviço Provincial de Infraestruturas
11:45	Progressos nos treinos de reconstrução de estradas	ANE
12:30	Necessidades de infraestruturas e soluções para o regresso do setor privado aos distritos seguros . Expansão do papel do setor privado nos trabalhos de reconstrução	Empresas do setor privado
13:30	Almoço	
14:30	Perguntas e respostas	Todos
15:30	Grupos de Debate	Todos participantes
17:00	Observações finais e próximos passos	MSP



***Pausa para  
Café***



**Vamos voltar!**



# Agenda

Hora	Tema	Orador
08:30	Registo de participantes	
09:00	Discurso de abertura	Conselho Executivo Provincial e Presidente do Conselho Municipal
09:30	Introdução à reunião	MSP
09:40	Plano de expansão urbana para Pemba, exercícios em curso e desafios com deslocados internos	Conselho Municipal da Cidade de Pemba
10:20	Planos de ordenamento de território a nível distrital e outros planos na província de Cabo Delgado - atualização do ponto de situação e progressos	DPTDA de Cabo Delgado
10:45	Pausa para café	
<b>11:15</b>	<b>PRCD: Progressos na implementação e necessidades críticas não satisfeitas de retorno do setor público, populações e MPMEs para restabelecer a segurança nos distritos</b>	<b>Serviço Provincial de Infraestruturas</b>
11:45	Progressos nos treinos de reconstrução de estradas	ANE
12:30	Necessidades de infraestruturas e soluções para o regresso do setor privado aos distritos seguros . Expansão do papel do setor privado nos trabalho de reconstrução	Empresas do setor privado
13:30	Almoço	
14:30	Perguntas e respostas	Todos
15:30	Grupos de Debate	Todos participantes
17:00	Observações finais e próximos passos	MSP



**REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE  
PROVINCIA DE CABO DELGADO  
CONSELHO DOS SERVIÇOS DE REPRESENTAÇÃO DO ESTADO  
SERVIÇO PROVINCIAL DE INFRA-ESTRUTURA**

**INFORMAÇÃO RELATIVA AS INFRAESTRUTURAS REABILITADAS E POR REABILITAR NA PROVÍNCIA DE CABO DELGADO NO ÂMBITO DO PRCD**



## INTRODUÇÃO

A província de Cabo Delgado vem sofrendo ataques terroristas desde o ano de 2017, fenómeno que tem consequências destruição de muitas infraestruturas nos distritos afetados e deslocação da sua população.

Após a reposição da relativa segurança nos distritos em causa, foi lançado o Plano de Reconstrução de Cabo Delgado (PRCD) que tem como principal objetivo servir de suporte para a intervenção de todos (Governo, sector privado, parceiros e outros) no processo de recuperação das zonas afetadas de acordo com as prioridades de curto e médio prazo.

## Nível de cumprimento do Pilar II do PRCO

### Pilar II: Recuperação de Infraestruturas Económicas e Sociais

Neste pilar, constam atividades a serem levadas a cabo a curto e médio prazo.

#### Económicas

- *Estradas*

a)	Restabelecer a ligação/comunicação entre os distritos, postos administrativos e comunidades com impacto direto na circulação de pessoas e bens;	<b>Sim</b>
b)	Reabilitar as estradas e reparação das estruturas hidráulicas;	<b>Sim</b>
c)	Repor a ligação Macomia – Miangueleua – Awasse, Estrada N380 no corte registado no	<b>Sim</b>
d)	Repor a ligação entre Metuge e Quissanga através da reparação da plataforma e montagem de 2 pontes sobre os Rios Nangua e Montepuez, na Estrada R762;	<b>Sim</b>

## Nível de cumprimento do Pilar II do PRCD

- **Energia**

a.	Restabelecer rápido do fornecimento de energia eléctrica aos distritos afetados com recurso a fontes alternativas;	<b>Sim</b>
b.	Realocar a subestação móvel de Lichinga para Awasse, reabilitação da rede de média e baixa tensão remanescente;	<b>Sim</b>
c.	Restabelecer o sistema eléctrico nos distritos afetados	<b>Sim</b>

## Sociais

- **Educação**

a.	Criar condições para o retorno imediato dos alunos e professores (prover espaços temporários de emergência, reposição do equipamento destruído, a distribuição do livro escolar e apoio psico-social)	<b>Em curso</b>
b.	Repor as infraestruturas destruídas e garantia de um normal funcionamento das instituições da educação.	<b>Em curso</b>

## Nível de cumprimento do Pilar II do PRCD

- **Saúde**

a.	Garantir a continuidade dos cuidados de saúde às populações com base no uso de módulos pré-fabricados (tipo contentor);	<b>Sim</b>
b.	Adoptar projetos tipo para as unidades sanitárias totalmente destruídas;	<b>Em curso</b>
c.	Reabilitar e/ou requalificar as restantes unidades sanitárias usando material convencional	<b>Em curso</b>

- **Água e Saneamento**

a.	Assegurar reposição dos sistemas de abastecimento de água com base nos furos existentes e camiões-cisternas;	<b>Sim</b>
b.	Reabilitar os sistemas de abastecimento de água	<b>Em curso</b>

## Nível de cumprimento do Pilar II do PRCO

- **Administração Pública**

<b>a.</b>	Recuperação das infraestruturas de defesa e segurança;	<b>Em curso</b>
<b>b.</b>	Adquirir módulos pré-fabricados (tipo contentor) para escritórios temporários de modo assegurar os serviços Administrativos básicos a população;	<b>Em curso</b>
<b>c.</b>	Adquirir módulos pré-fabricados (tipo contentor) para o funcionamento das instituições de justiça e segurança;	<b>Em curso</b>
<b>d.</b>	Reabilitar edifícios parcialmente destruídas e vandalizadas nos distritos de Palma, Mocimboa da Praia, Quissanga, Muidumbe, Macomia e incluindo Postos Administrativos e Localidades;	<b>Em curso</b>
<b>e.</b>	Reconstruir museu e monumento e, requalificar as bases centrais;	<b>Em curso</b>
<b>f.</b>	Reconstruir as infraestruturas do Governo Eletrónico e dos Centros Multimédia Comunitário.	<b>Em curso</b>

## Intervenções das Agências de Desenvolvimento

No processo de reconstrução de Cabo Delgado contamos com alguns vários parceiros que estão a desenvolver junto com o governo algumas atividades de reconstrução. Como é o caso da UNOPS, PANUD, TOTAL, entre outros que tem vindo a trabalhar diretamente com o SPI neste processo.

Falando concretamente, da UNOPS, importa referir que tem duas componentes de intervenção na reconstrução da província, nomeadamente NRCP-Sul e NRCP-Norte.

### **NRCP- Sul**

Esta componente tem como objetivo a construção de infraestruturas sociais nos centros de reassentamento assim como nas aldeias acolhedoras. O quadro seguinte ilustra exatamente as atividades a serem levadas a cabo no NRCP-Sul.



# Intervenções das Agências de Desenvolvimento

## NRCP-Sul

### Saúde

ALDEIA DESLOCADOS/ COMUNIDADE ACOLHEDORA	DISTRICTO	SAÚDE		
		CONSTRUIR	REABILITAR	CASA PARA ENFERMEIR
1	NICUAPA	Montepuez	-	
2	MAPUPULO	Montepuez	-	
3	NGALANE	Metuge	-	
4	MARRUPA	Chiure	-	
5	NANGUMI	Ancuabe	1	2
6	NTOCOTA	Metuge	1	2
7	MECULANE	Chiure	1	2
8	NANJUA B (MAROKANI)	Ancuabe	1	2
9	NQUIRIQUELE	Namuno	1	2
10	SAUL (UNIDADE)	Metuge	1	2

# Intervenções das Agências de Desenvolvimento

## NCRP-Sul

### Saúde, cont.

ALDEIA DESLOCADOS/ COMUNIDADE ACOLHEDORA		DISTRICTO	SAÚDE		
			CONSTRUIR	REABILITAR	CASA PARA ENFERMEIR
11	IMPIRE	Balama	-	1	
12	NGUNGA	Metuge	-	1	
13	MINAPO	Meluco	-	1	
14	NAMINAWÉ	Metuge	1	-	2
15	CHIURE VELHO	Chiure	-	-	
16	PULO	Metuge	1	-	2
17	3 DE FEVEREIRO	Mecufi	1	-	2
18	MARARANGE	Montepuez	1		2
19	NTELE	Montepuez	1		2
20	SOMA	Chiure	1		2
<b>TOTAL</b>			<b>11</b>	<b>3</b>	<b>22</b>

# Intervenções das Agências de Desenvolvimento

## NCRP-Sul

### Educação e Infraestruturas comunitárias

ALDEIA DESLOCADOS/ COMUNIDADE ACOLHEDORA		EDUCACAO							COMUNITÁRIO			DESENV ECONOMICO	
		SALAS DE AULA		CASAS DE BANHO	BLOCO ADMINIST RAT	CASA PARA PROFESSO RES	SALA DE ALFABETI Z ADULTOS	BIBLIOTE CA	SALA COMPUT	MERCADO COMUNITA R	ESPACO MULTIUSO	CAMPO DE JOGOS	INCUBADORA NEGOCIOS
		REABI LITAR	CONSTR UIR										
1	NICUAPA	0	12	12	1	12	2	1	1	1	1	1	
2	MAPUPULO	5	12	12	1	12	2	1	1	1	1	1	1
3	NGALANE		12	12	1	10	2	1	1	1	1	1	1
4	MARRUPA		12	12	1	12	2	1	1	1	1	1	1
5	NANGUMI		12	12	1	10	2	1	1	1	1	1	
6	NTOCOTA		10	12	1	10	2	1	1	1	1	1	
7	MECULANE	2	11	12	1	10	2	1	1	1	1	1	
8	NANJUA B (MAROKANI)		10	12	1	8	2	1	1	1	1	1	
9	NQUIRIQUELE		9	12	1	8	2	1	1	1	1	1	
10	SAUL (UNIDADE)	3	3	12	1	4	2	1	1	1	1	1	

# Intervenções das Agências de Desenvolvimento

## NCRP-Sul

### Educação e Infraestruturas comunitárias, cont.

ALDEIA DESLOCADOS/ COMUNIDADE ACOLHEDORA		EDUCACAO								COMUNITÁRIO			DESENV ECONOMICO
		SALAS DE AULA		CASAS DE BANHO	BLOCO ADMINIS TRAT	CASA PARA PROFESSO RES	SALA DE ALFABETI Z ADULTOS	BIBLIOTEC A	SALA COMPUT	MERCADO COMUNIT AR	ESPACO MULTIU SO	CAMPO DE JOGOS	INCUBADOR A NEGOCIOS
		REABILIT AR	CONSTR UIR										
11	IMPIRE	7	6	12	1	10	2	-	-	1	1	1	1
12	NGUNGA		4	12	1	6	2	-	-	1	1	1	
13	MINAPO	6	6	12	1	6	2	-	-	1	1	1	
14	NAMINAWÉ	3	4	12	1	6	2	-	-	1	1	1	
15	CHIURE VELHO	10	-	12	1	8	2	-	-	1	1	1	
16	PULO	2	3	12	1	4	2	-	-	1	1	1	
17	3 DE FEVEREIRO		2	12	1	4	2	-	-	1	1	1	
18	MARARANGE												
19	NTELE												
20	SOMA												
	<b>TOTAL</b>	<b>38</b>	<b>128</b>	<b>204</b>	<b>17</b>	<b>140</b>	<b>34</b>	<b>10</b>	<b>10</b>	<b>17</b>	<b>16</b>	<b>17</b>	<b>4</b>

## Intervenções das Agências de Desenvolvimento

### NCRP-Norte

O projecto norte da UNOPS consiste na construção e reabilitação de infraestruturas económicas e sociais nos distritos assolados pelos ataques dos terroristas.

### Infraestruturas de Administração Pública

Distrito	Designação do Edifício	Ponto de Situação	Necessidade	Selecionados Pela UNOPS
Quissanga	Secretaria Distrital	Destruída Parcialmente	Reabilitação	Sim
	Serviços Distritais de Actividades Económicas	Destruída parcialmente	Reparação das partes danificadas	Sim
	Secretaria do Posto Administrativo - Sede	Destruída	Nova construção	Sim
	Edifício do SDPI	Destruída	Reabilitação geral	Sim
	Conservatoria do Registo Civil do Notariado	Destruída	Reabilitação geral	Sim
	Sala de Sessões do Governo Distrital	Destruída	Reabilitação Geral	Sim
	Mercado Distrital	Paralisado	Retoma das obras	Sim

# Intervenções das Agências de Desenvolvimento

## NCRP-Norte

### Infraestruturas de Administração Pública

<b>Distrito</b>	<b>Designação do Edifício</b>	<b>Ponto de Situação</b>	<b>Necessidade</b>	<b>Selecionados Pela UNOPS</b>
<b>Macomia</b>	Secretaria Distrital	Destruída	Reabilitação Geral	Sim
	Serviço Distrital de Actividades Económicas	Destruído	Reabilitação Geral	Sim
	Serviços Distritais de Educação, Juventude e Tecnologia	Destruída	Nova construção	Sim
	Secretaria do Posto Administrativo Sede do Distrito	Destruída	Reabilitação geral	Sim
	2 Mercados de Peixe (Pangane e Macomia sede)	Destruído	Reabilitacao	Sim
	Mercado Distrital	Paralisado	Retoma das obras	Sim
<b>Muidumbe</b>	Edifício Integrado Governo do Distrito	Vandalizado	Reabilitação	Sim
	Edifício dos Serviços Distritais (4 serviços)	Destruído	Nova Construção	Sim
	Secretaria do Posto Administrativo	Destruído	Nova Construção	Sim
	Secretaria de Localidade	Destruído	Nova Construção	Sim
	Reabilitar e apetrechar salas de aula para o ensino secundario (Luanda)	Destruído	Reabilitar	Sim
	Edificio de Serviços de Identificação Civil	Destruído	Nova Construção	Sim
	Mercado de Peixe	Destruído	Reconstrução	Sim
	Mercado Distrital	Paralisado	Retoma das obras	Sim

# Intervenções das Agências de Desenvolvimento

## NCRP-Norte

### Infraestruturas de Administração Pública

Distrito	Designação do Edifício	Ponto de Situação	Necessidade	Selecionados Pela UNOPS
Palma	Secretaria Distrital	Destruída	Reabilitação Geral	Sim
	Conservatória do Registo Notariado	Destruída	Reabilitação Geral	Sim
	Serviço Distrital do Planeamento e Infraestrutura	Destruído	Reabilitação Geral	Sim
	Serviço Distrital de Educação, Juventude e Desporto	Destruído	Reabilitação Geral	Sim
	Serviço Distrital de Actividades Económicas	Destruído parcialmente	Reparar as partes danificadas	Sim
	Hospital Distrital	Destruído	Reconstrução	Sim
	Mercado de peixe	Danificado	Reabilitação	Sim
	Mercado Distrital	Paralisado	Retoma das obras	Sim
M. da Praia	Sala de Sessões do Governo Distrital	Destruída parcialmente	Reabilitação Geral	Sim
	Secretaria Distrital (SD)	Destruída	Nova Construção	Sim
	Serviços Distritais de Planificação e Infraestruturas (SDPI)	Destruída	Nova Construção	Sim
	Mercado de peixe	Destruído	Reabilitação	Sim
	Mercado Distrital	Paralisado	Retoma das obras	Sim

# Intervenções das Agências de Desenvolvimento

## NCRP-Norte

### Infraestruturas de Administração Pública

CENTROS DE SAÚDE E SALAS DE AULAS POR SE REABILITAR							
Distrito	Designação da Instituição	Salas de Aulas	Blocos Administrativos	Ponto de Situação	Necessidade	Código da Escola	
Quissanga	<b>EDUCAÇÃO</b>						
	<b>Escola</b>	<b>Qty.</b>	<b>Qty.</b>	---	---	---	
	<b>Salas de aula do Ensino Secundário</b>						
	Escola Secundaria de Quissanga Sede	5	1	Destruída	Reabilitação		
	<b>Sub-Total</b>	<b>5</b>	<b>1</b>				
	<b>Salas de Aula do Ensino Primário</b>						
	Escola Primaria de Quissanga	10	1	Destruída	Reabilitação	01-0551	
	Escola Primaria de Mahate	5	1	Destruída	Reabilitação	01-0766	
	Escola Primaria de Namanje	5	1	Destruída	Reabilitação	01-0550	
	Escola Primaria de Natugo	3	1	Destruída	Reabilitação	01-0563	
	Escola Primaria de Indigue	3	1	Destruída	Reabilitação	01-0548	
	<b>Sub-Total</b>	<b>26</b>	<b>7</b>	---	---	---	
	<b>SAÚDE</b>						
	<b>Centro de Saúde</b>	<b>Centros</b>	<b>Tipo</b>	---	---	---	
	Cetro de Saude de Namaluco	1	III	Destruída	Reabilitação		
	Cetro de Saude de Tororo	1	III	Destruída	Reabilitação		
	<b>Sub-Total</b>	<b>2</b>	---	---	---	---	



# Intervenções das Agências de Desenvolvimento

## NCRP-Norte

### Infraestruturas de Administração Pública

CENTROS DE SAÚDE E SALAS DE AULAS POR SE REABILITAR						
Distrito	Designação da Instituição	Salas de Aulas	Blocos Administrativos	Ponto de Situação	Necessidade	Código da Escola
Macomia	<b>EDUCAÇÃO</b>					
	<b>Escola</b>	<b>Qt.</b>	<b>Qt.</b>	—	—	—
	Escola Primaria de Macomia Sede	8	0	Destruída	Reabilitação	01-0165
	Escola Primaria de Nova Zambezia	4	0	Destruída	Reabilitação	01-0171
	Escola Primaria de Napulubo	3	1	Destruída	Reabilitação	
	<b>Sub-Total</b>	<b>15</b>	<b>1</b>	—	—	—
	<b>SAÚDE</b>					
	<b>Centro de Saúde</b>	<b>Centros</b>	<b>Tipo</b>	—	—	—
	Cetro de Saude de Chai	1	II	Destruída	Reabilitação	
	<b>Sub-Total</b>	<b>1</b>	—	—	—	—
Muidumbe	<b>EDUCAÇÃO</b>					
	<b>Salas de aula do Esino Secundário</b>					
	Escola Secundária de Luanda	5	6	Destruída	Reabilitação	
	<b>Sub-Total</b>	<b>5</b>	<b>6</b>			
	<b>Salas de Aula do Ensino Primário</b>					
	Escola Primária de Muambula	12	2	Destruída	Reabilitação	01-0655
	<b>Sub-Total</b>	<b>12</b>	<b>2</b>	—	—	—
	<b>SAÚDE</b>					
	<b>Centro de Saúde</b>	<b>Centros</b>	<b>Tipo</b>	—	—	—
	Cetro de Saúde de Muatide	1	I	Destruída	Reabilitação	
Cetro de Saúde de Muambula	1	II	Destruída	Reabilitação		
Cetro de Saúde de Namacande	1	II	Destruída	Reabilitação		
Cetro de Saúde de Ntchinga	1	II	Destruída	Reabilitação		
<b>Sub-Total</b>	<b>4</b>	—	—	—	—	

# Intervenções das Agências de Desenvolvimento

## NCRP-Norte

### Infraestruturas de Administração Pública

CENTROS DE SAÚDE E SALAS DE AULAS POR SE REABILITAR						
Distrito	Designação da Instituição	Salas de Aulas	Blocos Administrativos	Ponto de Situação	Necessidade	Código da Escola
Palma	<b>EDUCAÇÃO</b>					
	<b>Escola</b>	<b>Qty.</b>	<b>Qty.</b>	---	---	---
	Escola Primária de Namoto	3	---	Destruída	Reabilitação	
	Escola Primária de Quissangue	3	---	Destruída	Reabilitação	
	Escola Primária de Nsangue	3	---	Destruída	Reabilitação	
	Escola Primária de Naliende	2	---	Destruída	Reabilitação	
	Escola Primária de Malamba	2	---	Destruída	Reabilitação	
	Escola Primária de Namanego	2	---	Destruída	Reabilitação	
	<b>Sub-Total</b>	<b>15</b>	<b>0</b>	---	---	---
	<b>SAÚDE</b>					
	<b>Centro de Saúde</b>	<b>Qty.</b>	<b>Tipo</b>			
	Cetro de Saúde de Quionga	1	N/A	Destruída	Reabilitação	
	Cetro de Saúde de Mute	1	N/A	Destruída	Reabilitação	
	Cetro de Saúde de Olumbi	1	N/A	Destruída	Reabilitação	
	<b>Sub-Total</b>	<b>3</b>	---	---	---	---

# Intervenções das Agências de Desenvolvimento

NCRP-Norte

Infraestruturas de Administração Pública

CENTROS DE SAÚDE E SALAS DE AULAS POR SE REABILITAR							
Distrito	Designação da Instituição	Salas de Aulas	Blocos Administrativos	Ponto de Situação	Necessidade	Código da Escola	
Mocimboa da Praia	<b>EDUCAÇÃO</b>						
	<b>Escola</b>	<b>Qty.</b>	<b>Qty.</b>	---	---	---	
	<b>Salas do Ensino Secundário</b>						
	Escola Primaria e Secundária de Mocimboa sede	9	0	Destruída	Reabilitação		
	Escola Primaria e Secundária de Diaca	7	0	Vandalizada	Reabilitação		
	<b>Sub-Total</b>	<b>16</b>	<b>0</b>				
	<b>Salas do Ensino Primário</b>						
	Escola Primaria de Nanlili	7	0	Vandalizada	Reabilitação		
	Escola Primaria de Nnango	10	1	Vandalizada	Reabilitação	01-0219	
	Escola Primaria de Mangoma	9	1	Destruída	Reabilitação	01-0228	
	Escola Primaria de Nanduadua	4	0	Vandalizada	Reabilitação	01-0242	
	Escola Primaria do III Congresso	5	0	Vandalizada	Reabilitação	01-0239	
	Escola Primaria de 30 de Junho	10	0	Vandalizada	Reabilitação	01-0248	
	Escola Primaria de Muengue	2	0	Vandalizada	Reabilitação	01-1018	
	Escola Primaria de Milamba	5	1	Vandalizada	Reabilitação	01-0238	
	Escola Primaria de Nanchemele	2	0	Vandalizada	Reabilitação	01-1029	
	Escola Primaria de Buji	2	1	Vandalizada	Reabilitação	01-0240	
	<b>Sub-Total</b>	<b>56</b>	<b>4</b>	---	---	---	
	<b>SAÚDE</b>						
	<b>Centro de Saúde</b>		<b>Qty.</b>	<b>Tipo</b>	---	---	---
	Cetro de Saude de Quelimane		1	II	Destruída	Reabilitação	
	Cetro de Saude de Mangoma		1	II	Destruída	Reabilitação	
	<b>Sub-Total</b>		<b>2</b>	---	---	---	---
<b>TOTAL GERAL</b>		<b>Salas de aulas</b>	<b>124</b>	<b>21</b>			
		<b>Centros de Saude</b>	<b>12</b>				

### **PNUD**

A PNUD tem vindo a desenvolver actividades de reconstrução nos distritos de afetados, concretamente nas áreas de reabilitação de infraestruturas Públicas (Edifícios públicos e reposição de sistemas de Abastecimento de Água)

Neste momento, está a efectuar levantamentos no terreno com vista a abranger mais infraestruturas.

## Constrangimentos

No processo da Reconstrução da Província de Cabo Delgado, face aos ataques terroristas e visando no cumprimento do PRCD, o governo tem acreditado muitos parceiros para a concretização do PRCD.

Entretanto, neste processo de acreditação dos parceiros, tem faltado a atribuição das atividades concretas que cada parceiro deve intervir, facto que tem vindo:

- primeiro a confundir os governos locais sobre quem vai fazer o que pois cada parceiro ou Agencia que naqueles distritos acabam fazendo levantamento das mesmas infraestruturas,
- segundo, isto pode causar a sobreposição de investimentos e conseqüente ocasionar frustração no cumprimento dos planos dos parceiros.

## Sugestões

Com base nos constrangimentos ora elencados sugere-se:

- Primeiro realizar-se uma espécie de rastreio para aferir, até ao momento, o que cada parceiro se propôs a fazer e o que está a fazer;
- Feito o rastreio, a partir daí, passar a proceder-se atribuições de atividades para os próximos parceiros que pretenderem participar na reconstrução da província;
- As agências de Desenvolvimento e todos os parceiros devem realizar encontros de debate sobre as suas responsabilidades e atribuições no processo, podendo permitir neste caso, que não haja clonagem de atividades por fazer.



República de Moçambique  
PROVINCIA DE CABO DELGADO  
Conselho dos Serviços de Representação do Estado  
Serviço Provincial de Infra-Estrutura Cabo Delgado

INFORMAÇÃO RELATIVA AS  
INFRAESTRUTURAS REABILITADAS E  
POR REABILITAR NA PROVÍNCIA DE  
CABO DELGADO NO ÂMBITO DO PRCD

**OBRIGADO!**

**Assante!**

**Kihossucuro!**

# Agenda

Hora	Tema	Orador
08:30	Registo de participantes	
09:00	Discurso de abertura	Presidente do Conselho Municipal
09:30	Introdução à reunião	MSP
09:40	Plano de expansão urbana para Pemba, exercícios em curso e desafios com deslocados internos	Conselho Municipal da Cidade de Pemba
10:20	Planos de ordenamento de território a nível distrital e outros planos na província de Cabo Delgado - atualização do ponto de situação e progressos	DPTDA de Cabo Delgado
10:45	Pausa para café	
11:15	PRCD: Progressos na implementação e necessidades críticas não satisfeitas de retorno do setor público, populações e MPMEs para restabelecer a segurança nos distritos	Serviço Provincial de Infraestruturas
<b>11:45</b>	<b>Progressos nos treinos de reconstrução de estradas</b>	<b>ANE</b>
12:30	Necessidades de infraestruturas e soluções para o regresso do setor privado aos distritos seguros . Expansão do papel do setor privado nos trabalhos de reconstrução	Empresas do setor privado
13:30	Almoço	
14:30	Perguntas e respostas	Todos
15:30	Grupos de Debate	Todos participantes
17:00	Observações finais e próximos passos	MSP





REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE  
MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS, HABITAÇÃO E RECURSOS HÍDRICOS

---

# PLANO PARA RECUPERAÇÃO DAS INFRAESTRUTURAS RODOVIARIAS NA PROVÍNCIA DE CABO DELGADO

---

## SECTOR DE ESTRADAS

PEMBA, 24 de Agosto de 2022



## **I. Introdução**

---

## **II. Plano Geral de Recuperação**

---

## **III. Matriz das acções com fundos garantidos**

---

## **IV. Matriz das acções sem fundos garantidos**

---

# I. INTRODUÇÃO

- Decorrente da situação de instabilidade na zona Norte da Província de Cabo Delgado, o sector de Estradas viu-se obrigado a interromper com os ciclos de Manutenção das Estradas, o que comprometeu seriamente a sua condição, que associada a passagem de 3 épocas de chuvas, deixou parte da rede de estrada em situação precária.
- Para a implementação do plano de reconstrução de Cabo Delgado foram planificadas actividades de **melhoramentos localizados e construção de obras de arte** em varios troços de estradas.

## I. PLANO GERAL DE RECONSTRUCAO

Para responder cabalmente aos desafios de melhoramento da transitabilidade, quer para acções humanitárias quer para acções de defesa da soberania, são necessários recursos financeiros.

Para o efeito, foi planificada intervenção em **1.273,4 km** de estradas, cuja necessidade é de **11.889.167.785,16 Mt.**

Deste montante, apenas **1.441.207.500,42 Mt** tem fundos assegurados para a sua implementação, correspondente a **577 km** de extensão, incluindo algumas pontes, isto é, **apenas 12,12% das necessidades tem financiamento garantido.**

# CRONOGRAMA DO PLANO DE RECUPERAÇÃO



## CRONOGRAMA DO PLANO DE RECUPERAÇÃO DE CABO DELGADO

Sector	Acção	Distrito/ Município/ Localização	2022													
			Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro		
MOPHRH ESTRADAS	<b>Reabilitação das estradas da Provincia de Cabo Delgado</b>	Palma, Nangade, Mocimboa da Praia, Mueda, Meluco, Quissanga, Montepuez e Namuno														
	Identificação, quantificação das necessidades de intervenção				25/03/22											
	Elaboração do documento do concurso e lançamento.				25/03/22											
	Submissão das propostas, abertura e avaliação das propostas					4/25/2022										
	Adjudicação e submissão para o TA para aprovação						5/30/2022									
	Mobilização do empreiteiro e inicio das actividades de empreitada							6/1/2022								
	Desmatção e realinhamento da estrada									Ate 30/08/22						
	Movimento de terras, aterros e formatação da estradas										Ate 30/10/22					
	Construção de desvios da estrada e estruturas hidráulicas											Ate Dezembro				

### III. MATRIZ DAS ACÇÕES DO PRCD: SECTOR DE ESTRADAS E PONTES

GRUPOS	INFRAESTRUTURAS	EXTENSÃO (km)	ACTIVIDADES	VALOR (10 <sup>6</sup> MT)	DATA DE INÍCIO	DATA DO FIM	PONTO DE SITUAÇÃO
<b>PROJECTOS COM FUNDOS ASSEGURADOS</b>	Estrada R 775 Palma-Quionga- Namoto-Rio Rovuma	50	ML da estrada com uma extensão de 50 Km	60,30	Jun- 22	Dec- 22	<b>Aguarda-se a confirmação de cabimento orçamental</b>
	Estrada R765 Cruz. R762-Mbau	22	ML da estrada com uma extensão de 22 Km	63,30	Jun- 22	Dec- 22	<b>Aguarda-se a confirmação de cabimento orçamental</b>
	Estrada R762 Mucojo-Quiterajo	38	ML da estrada com uma extensão de 38 Km revestida de 0,8km	44,55	Jun- 22	Dec- 22	Obras em curso: <b>Execução de 5km</b>
	Estrada R767: Unguia-Meluco	56	Manutenção da estrada numa extensão de 56km	215,00	Jan- 22	Jul- 22	Obras em curso: <b>Execução de 56%</b>

### III. MATRIZ DAS ACÇÕES DO PRCD: SECTOR DE ESTRADAS E PONTES

#### PROJECTOS COM FUNDOS ASSEGURADOS

GRUPOS	INFRAESTRUTURAS	EXTENSÃO (km)	ACTIVIDADES	VALOR (10 <sup>6</sup> MT)	DATA DE INÍCIO	DATA DO FIM	PONTO DE SITUAÇÃO
	Estrada R767:19 Outubro- Mahate	46	Manutenção da estrada numa extensão de 46km	213,50	Jan-22	Jul-22	Obras em curso: <b>Execucao de 37%</b>
	Estrada N380: Macomia-Rio Messalo	50	Manutenção da estrada numa extensão de 50km	42,35	Jan-22	Jul-22	Obras em curso: <b>Execucao de 8%</b>
	Estrada N380: Rio Messalo- Oasse	52	Manutenção da estrada numa extensão de 52km	40,00	Jan-22	Jul-22	Obras em curso

### III. MATRIZ DAS ACÇÕES DO PRCD: SECTOR DE ESTRADAS E PONTES

#### PROJECTOS COM FUNDOS ASSEGURADOS

GRUPOS	INFRAESTRUTURAS	EXTENSÃO (km)	ACTIVIDADES	VALOR (10 <sup>6</sup> MT)	DATA DE INÍCIO	DATA DO FIM	PONTO DE SITUAÇÃO
	Estrada N380: Oasse-Mocimboa da Praia	42	Manutenção da estrada numa extensão de 42km	33,62	Jan-22	Jul-22	Obras em curso: <b>Execucao de 5%</b>
	Estrada R762: Mocimboa da Praia- Palma	81	Manutenção da estrada numa extensão de 81km	34,30	Jan-22	Jul-22	Obras em curso: <b>Execucao de 5%</b>
	Estrada R763: Namaua-Nangade	74	Manutenção da estrada numa extensão de 74km.	58,61	Jan-22	Jul-22	Obras em curso: <b>Execucao de 15%</b>



### III. MATRIZ DAS ACÇÕES DO PRCD: SECTOR DE ESTRADAS E PONTES

#### PROJECTOS COM FUNDOS ASSEGURADOS

GRUPOS	INFRAESTRUTURAS	EXTENSÃO (km)	ACTIVIDADES	VALOR (10 <sup>6</sup> MT)	DATA DE INÍCIO	DATA DO FIM	PONTO DE SITUAÇÃO
	Estrada N C: Ntchinda - Chitunda	18	Manutenção da estrada numa extensão de 18km	64,62	Jan-22	Jul-22	Trabalhos em curso: <b>Execução de 5%</b>
	Reabilitação da ponte sobre o rio Nangué	0.03	Reabilitação da Ponte sobre o rio Nangua, com um comprimento de 30 metros, na estrada que liga Muepane, Metuge e Quissanga	22,80	Sep-21	Dec-21	<b>Obra concluída em Dezembro de 2021</b>
	Construção da ponte sobre o rio Montepuez	0.045	Construção de uma ponte sobre o rio Montepuez, com um comprimento de 45 metros, Na estrada Metuge-Muepane-Quissanga	149,90	Sep-21	Dec-21	<b>Obra concluída em Dezembro de 2021</b>

### III. MATRIZ DAS ACÇÕES DO PRCD: SECTOR DE ESTRADAS E PONTES

#### PROJECTOS COM FUNDOS ASSEGURADOS

GRUPOS	INFRAESTRUTURAS	EXTENSÃO (km)	ACTIVIDADES	VALOR (10 <sup>6</sup> MT)	DATA DE INÍCIO	DATA DO FIM	PONTO DE SITUAÇÃO
	Construção da ponte sobre o rio Messalo	0.075	Construção de uma ponte sobre o rio Messalo, com um comprimento de 75 metros, Na estrada Montepuez-Nairoto-Mueda	209,85	Sep-21	Dec-21	<b>Obra concluída em Dezembro de 2021</b>
	Construção de Aqueduto de 15 bocas sobre o rio Messalo	0.03	Construção de um aqueduto sobre o rio Messalo de 15 bocas em Mengueleua na N380:Macomio-Oasse.	90,00	Sep-21	Dec-21	<b>Obra concluída em Dezembro de 2021</b>
	Estrada R766 Macomia-Mucojo	48	Trabalhos de emergência, abertura da estrada e construção de desvio para acesso.	99,98	Mar-22	Mai-22	Trabalhos de abertura da Estrada: <b>Execução de 100%.</b>

# REALIZAÇÕES DE PRCD DA FASE 1



## IV. MATRIZ DAS ACÇÕES DO PRCD: SECTOR DE ESTRADAS E PONTES

### PROJECTOS SEM FUNDOS ASSEGURADOS

GRUPOS	INFRAESTRUTURAS	EXTENSÃO (km)	ACTIVIDADES	VALOR (10 <sup>6</sup> MT)	DATA DE INÍCIO	DATA DO FIM	PONTO DE SITUAÇÃO
PROJECTOS SEM FUNDOS ASSEGURADOS	Asfaltagem da estrada R760: Muxara-Mecufi	35	Asfaltagem da estrada numa extensão de 35km	808,20	Aug-22	Feb-24	<b><i>Assinado o contrato com o empreiteiro apurado em concurso no valor de 808.201.472,09MT</i></b>
	Asfaltagem da estrada R 381 Mueda-Xitaxi	54	Asfaltagem da estrada numa extensão de 54km	1 184,50	Jul-22	Jul-24	<b><i>Na fase de assinatura de contrato com o empreiteiro</i></b>
	Asfaltagem da R698 Montepuez-Mueda	204	Asfaltagem da estrada numa extensão de 200km	5 670,00			<b><i>Na fase conclusiva da preparação do contrato de obras.</i></b>
	Asfaltagem da R762 Muepane - Metuge - Quissanga	83	Asfaltagem da estrada numa extensão de 83km	1 100,00	Set-22	Ago-24	<b><i>Em curso a mobilização de recursos e preparação de documentos de concurso com vista a asfaltagem da estrada</i></b>

#### IV. MATRIZ DAS ACÇÕES DO PRCD: SECTOR DE ESTRADAS E PONTES

##### PROJECTOS SEM FUNDOS ASSEGURADOS

GRUPOS	INFRAESTRUTURAS	EXTENSÃO (km)	ACTIVIDADES	VALOR (10 <sup>6</sup> MT)	DATA DE INÍCIO	DATA DO FIM	PONTO DE SITUAÇÃO
	Aeródromo de Mueda	2,4	Resselagem da pista com 2,4km e área de estacionamento de Aeronáveis	467,00	Jun-22	Sep-22	<i>Em processo de mobilização do empreiteiro</i>
	Estrada R698: Montepuez-Namuno	60	ML da estrada numa extensão de 60km	39,40	Jun-22	Dec-22	<i>Seleccionado o empreiteiro e feita consignacao</i>
	Estrada R698: Mueda-Oasse	56	MP da estrada numa extensão de 56km	644,00	Jun-22	Dec-22	<i>Aguarda-se a confirmação de cabimento orçamental</i>
	Estrada R762: Mocimboa da Praia - Marere	33	MR da estrada com uma extensão de 33km	91,26	Jun-22	Dec-22	<i>Aguarda-se a confirmação de cabimento orçamental</i>

**IV. MATRIZ DAS ACÇÕES DO PRCD: SECTOR DE ESTRADAS E PONTES**  
**PROJECTOS SEM FUNDOS ASSEGURADOS**

GRUPOS	INFRAESTRUTURAS	EXTENSÃO (km)	ACTIVIDADES	VALOR (10 <sup>6</sup> MT)	DATA DE INÍCIO	DATA DO FIM	PONTO DE SITUAÇÃO
	Construcao de 4 Pontes na estrada R766 Macomia-Mucojo	48	ML incluindo construção de 4 Pontes na estrada R766 Macomia-Mucojo, com uma extensão de 48 Km	295,91	Jun-22	Dec-22	Continuação dos trabalhos de passagem de motoniveladora do km 14+000 a 16+000.
	Estrada CruzN380-Iba	16	ML da estrada com uma extensão de 16km:	102,80	Jun-22	Dec-22	<b><i>Aguarda-se a confirmação de cabimento orçamental</i></b>
	Etrada R 763:Palma-Pundanhar-Nangade	105	ML da estrada numa extensão de 105km	45,90	Jun-22	Dec-22	<b><i>Aguarda-se a confirmação de cabimento orcamental</i></b>

## Acções de Curto Prazo:

Iniciou ha uma semana a obra de reabertura da estrada N/C V Congresso - Cogolo, no Distrito de Macomia, tendo sido reabertos 8,5 km dos 40 km previstos. A obra esta orçada em 60 milhoes de meticais.



Antes



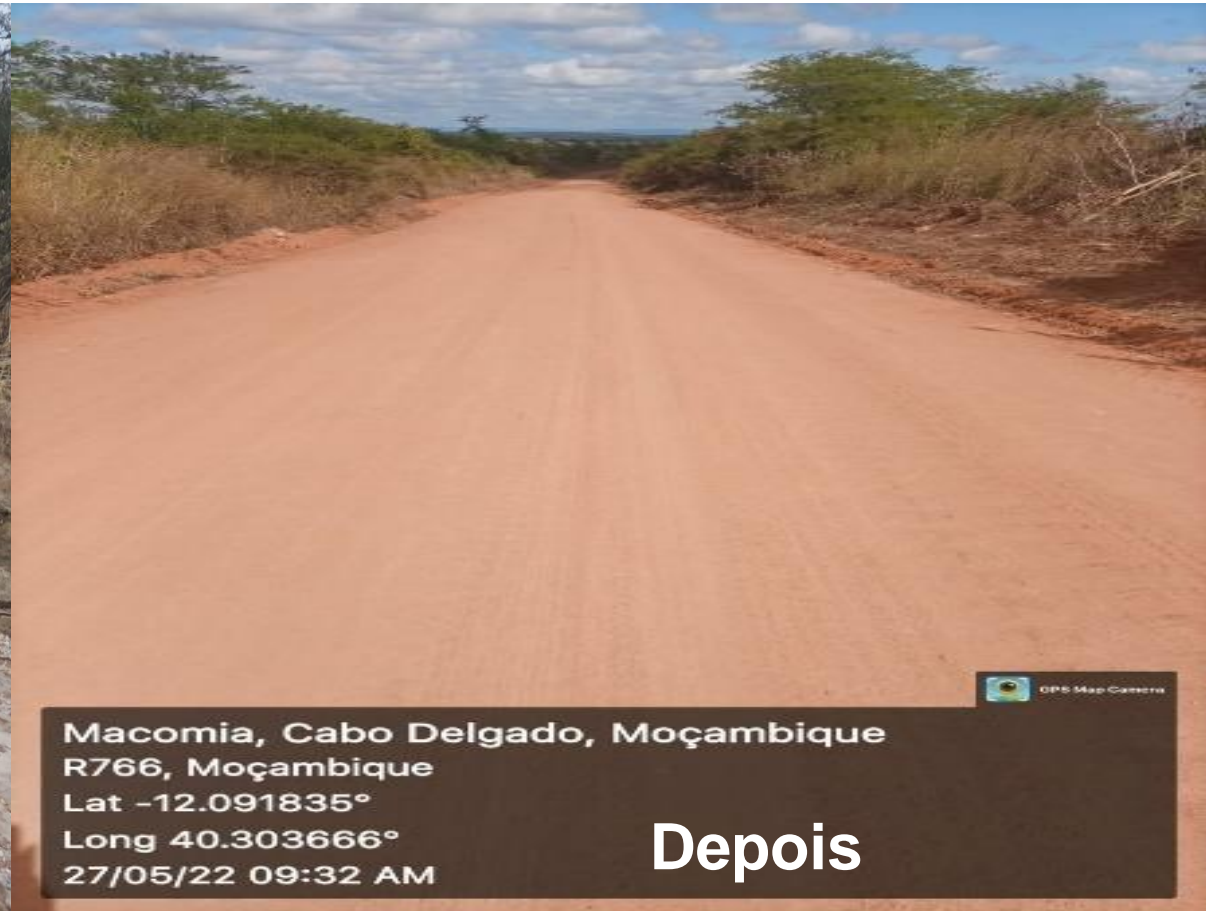
Depois

# PRINCIPAIS CONSTATAÇÕES

## R766: Troço – Macomia/Mucojo (Rio Muagamula)



**Antes**



Macomia, Cabo Delgado, Moçambique  
R766, Moçambique  
Lat -12.091835°  
Long 40.303666°  
27/05/22 09:32 AM

**Depois**



# PRINCIPAIS CONSTATAÇÕES

## R762: Mocimboa da Praia/Marere



# PRINCIPAIS CONSTATAÇÕES

## R762: Troço - Metuge/Quissanga



Antes



Depois

# Obrigado

---



24 DE AGOSTO DE 2022

# Agenda

Hora	Tema	Orador
08:30	Registo de participantes	
09:00	Discurso de abertura	Presidente do Conselho Municipal
09:30	Introdução à reunião	MSP
09:40	Plano de expansão urbana para Pemba, exercícios em curso e desafios com deslocados internos	Conselho Municipal da Cidade de Pemba
10:20	Planos de ordenamento de território a nível distrital e outros planos na província de Cabo Delgado - atualização do ponto de situação e progressos	DPTDA de Cabo Delgado
10:45	Pausa para café	
11:15	PRCD: Progressos na implementação e necessidades críticas não satisfeitas de retorno do setor público, populações e MPMEs para restabelecer a segurança nos distritos	Serviço Provincial de Infraestruturas
11:45	Progressos nos treinos de reconstrução de estradas	ANE
<b>12:30</b>	<b>Necessidades de infraestruturas e soluções para o regresso do setor privado aos distritos seguros . Expansão do papel do setor privado nos trabalhos de reconstrução</b>	<b>Empresas do setor privado</b>
13:30	Almoço	
14:30	Perguntas e respostas	Todos
15:30	Grupos de Debate	Todos participantes
17:00	Observações finais e próximos passos	MSP

# **KINGMAN** **CONSTRUTORA**

# Sector Privado



# AFRICAN CENTURY REAL ESTATE

*'Through our development of land and properties, African Century Group has been supporting the Mozambican economy – hiring, educating, training and improving the welfare of local people. Often we provide an individual's first ever job in the formal sector.'*

Pedro Pinto, CEO of ACRE

ACRE, Palma Residences, a 56 room hotel development



# WHAT WE DO

Our three businesses in Palma are:

- ▶ **Palma Residences:** apartment hotels and fully serviced apartment blocks for rent, usually on long term rentals to professionals and management grades
- ▶ **Palma Info Center:** ACRE was commissioned to build and to operate the AMA1 Information Centre in Palma
- ▶ **Palma Business Park:** 600 man's camp catering to blue collar workers and light industrial facilities and offices

Arne Gibbs, Commercial Manager at Exxon Mobil, says the LNG project in Palma, northern Mozambique is the...

**'LARGEST SINGLE INVESTMENT IN THE HISTORY OF AFRICA'**



# AFRICAN CENTURY REAL ESTATE: CASE STUDIES

## PALMA RESIDENCES - 56 ROOM 4 STAR HOTEL

- ACRE developed Palma Residences at risk between 2012 and 2015. Focusing on the LNG sector, it is the leading hotel in Palma with a 4 star rating, also operated by ACRE.
- Palma Residences continues to operate in a challenging environment and has built the resilience to meet the needs of up to 80 guests. It remains the only hotel which has been approved for use by each of the LNG majors and subcontractors.
- ACRE has invested heavily to make Palma Residences a secure environment for guests and staff, working closely with LNG clients to meet international standards on security and HSE.



## AMA1 INFORMATION CENTRE

- ACRE was commissioned to build and to operate the AMA1 Information Centre in Palma.
- ACRE worked with its local partners including architects and a local construction company to produce a solution which provided the client with a quality building in a very short timescale.
- The Information Centre was built on land owned by ACRE in central Palma, an anchor tenant for a planned large urban scheme.
- ACRE managed the construction phase to complete the project within 3 months and on budget, and now operates the building under a long term lease. ACRE will achieve a payback of under 3 years on the development.



# CREATING JOBS

ACRE employs local people throughout our business, providing training, education and support to build their necessary skills. We believe this is vital to developing long term sustainable business.

ACRE currently has more than 75 employees, of whom only 2 are expatriates. Of these, 93% are based in the economically challenged province of Cabo Delgado.

We have a 50/50 gender balance in management and are moving towards this throughout all our operations.

We create jobs within the local communities in which we operate;

- ACRE has developed a carpentry & joinery workshop in Palma that builds the furniture for our developments.
- ACRE introduces landscaping into its developments to create a better environment and has created a plant nursery staffed by local employees to deliver the various projects.

## MOZAMBIQUE FACTS

10th poorest country in the world Life expectancy 58 years

40% of children under 5 have chronic malnutrition

Many Mozambicans are subsistence farmers or work informally; formal sector unemployment is 25%

Cabo Delgado, where the LNG is, is the country's poorest and the less secure province



## LOCAL CONTENT & HSE

ACRE is a proudly Mozambican company, bringing together international experience with an in-depth knowledge of the Mozambican culture and business environment.

ACRE delivers projects to meet international environmental standards. We work closely with local communities around our developments providing employment, training and improving lives.

HSE is a major area of focus at ACRE; we work closely with our LNG clients to meet international HSE standards in all our operations. We also proactively invest in security to protect our staff and clients.

We expect to achieve our ISO 9001 and 45001 certifications in 2020, key steps in our ESG process.



**‘Promote inclusive and sustainable economic growth, employment and decent work for all’**

United Nations sustainable development goal 8

# LANDSCAPING

At ACRE Landscaping we work with our Landscape designer and team, who after undertaking a site survey and analysis, provide design services such as plant selection, landscaping, lighting and layout from concept and planning through to construction.

With our experience and advice, we make the client's needs and vision grow and come to life. We believe this adds greatly to the local environment in Palma and Pemba.

With the exception of the Gardner Designer, all our gardeners are from Cabo Delgado



# CARPENTRY



When we built our Hotel Apartment – Palma Residences – 2nd Phase, we realized that we did not want to make the same mistake that we did in the 1st Phase, that is, to import expensive furniture but poorly resistant, especially when there is very good quality of wood available in Cabo Delgado.

In this way, we set up a carpentry in Palma, bought the equipment and hired and trained our team. After finishing the production of furniture for “Palma Residences”, we decided to keep this team and produce most of all our furniture in future developments and offer the same quality work to third parties.

It is therefore with proud that we hear great complements to our furniture each time someone visits our developments.



## CRAFSTMANSHIP

One of the culturally significant things that we have maintained throughout our ACRE properties is local artwork. The people in the North, more specifically Palma and Pemba, have amazed us with such raw talent that we decided to incorporate it into the interior decoration of the properties. Our apartments and suites are decorated with colourful “peneiras” and floor mats made by women from local villages. These women have not received any formal Arts & Crafts classes but instead depend on the knowledge and raw skills passed on to them from their elders. Upon request and given a few days to do so, these women create the most beautiful and colourful woven baskets that we have seen; and these baskets now decorate our very own walls in Palma Residences.



## CONSTRAINS TO THE DEVELOPMENT OF PALMA

- **Security**
- **Easy access to Palma - access to MdP and Palma, ... should be subsidized**
- **Fuel**
- **Public services**
- **Basic infrastructures**
- **Build the right pool of talent - paid professional training for locals**
- **Fiscal incentives for those companies that have suffered with attack**
- **Soft loans for those companies that have suffered with the attack, to help them to rebuild their destructed infrastructures**
- **Develop a tax system that will attract, sustain and promote investment**
- **Communicate more in an efficient way and with the right message**







# *Perguntas e Respostas*

# Agenda

Hora	Tema	Orador
08:30	Registo de participantes	
09:00	Discurso de abertura	Presidente do Conselho Municipal
09:30	Introdução à reunião	MSP
09:40	PRCD: Progressos na implementação e necessidades críticas não satisfeitas de retorno do setor público, populações e MPMEs para restabelecer a segurança nos distritos	Serviço Provincial de Infraestruturas
10:20	Progressos nos treinos de reconstrução de estradas	ANE
10:45	Pausa para café	
11:15	Plano de expansão urbana para Pemba, exercícios em curso e desafios com deslocados internos	Conselho Municipal da Cidade de Pemba
11:45	Planos de ordenamento de território a nível distrital e outros planos na província de Cabo Delgado - atualização do ponto de situação e progressos	DPTDA de Cabo Delgado
12:00	Perguntas e respostas	Todos
12:30	Necessidades de infraestruturas e soluções para o regresso do setor privado aos distritos seguros . Expansão do papel do setor privado nos trabalhos de reconstrução	Empresas do setor privado
<b>13:30</b>	<b>Almoço</b>	
14:30	Perguntas e respostas	Todos
15:30	Grupos de Debate	Todos participantes
17:00	Observações finais e próximos passos	MSP



*Almoço*



Vamos voltar às 14:45!

# Agenda

Hora	Tema	Orador
08:30	Registo de participantes	
09:00	Discurso de abertura	Presidente do Conselho Municipal
09:30	Introdução à reunião	MSP
09:40	PRCD: Progressos na implementação e necessidades críticas não satisfeitas de retorno do setor público, populações e MPMEs para restabelecer a segurança nos distritos	Serviço Provincial de Infraestruturas
10:20	Progressos nos treinos de reconstrução de estradas	ANE
10:45	Pausa para café	
11:15	Plano de expansão urbana para Pemba, exercícios em curso e desafios com deslocados internos	Conselho Municipal da Cidade de Pemba
11:45	Planos de ordenamento de território a nível distrital e outros planos na província de Cabo Delgado - atualização do ponto de situação e progressos	DPTDA de Cabo Delgado
12:00	Perguntas e respostas	Todos
12:30	Necessidades de infraestruturas e soluções para o regresso do setor privado aos distritos seguros . Expansão do papel do setor privado nos trabalhos de reconstrução	Empresas do setor privado
13:30	Almoço	
<b>14:45</b>	<b>Perguntas e respostas</b>	<b>Todos</b>
15:30	Grupos de Debate	Todos participantes
17:00	Observações finais e próximos passos	MSP



# *Perguntas e Respostas*

# Agenda

Hora	Tema	Orador
08:30	Registo de participantes	
09:00	Discurso de abertura	Presidente do Conselho Municipal
09:30	Introdução à reunião	MSP
09:40	PRCD: Progressos na implementação e necessidades críticas não satisfeitas de retorno do setor público, populações e MPMEs para restabelecer a segurança nos distritos	Serviço Provincial de Infraestruturas
10:20	Progressos nos treinos de reconstrução de estradas	ANE
10:45	Pausa para café	
11:15	Plano de expansão urbana para Pemba, exercícios em curso e desafios com deslocados internos	Conselho Municipal da Cidade de Pemba
11:45	Planos de ordenamento de território a nível distrital e outros planos na província de Cabo Delgado - atualização do ponto de situação e progressos	DPTDA de Cabo Delgado
12:00	Perguntas e respostas	Todos
12:30	Necessidades de infraestruturas e soluções para o regresso do setor privado aos distritos seguros . Expansão do papel do setor privado nos trabalhos de reconstrução	Empresas do setor privado
13:30	Almoço	
14:30	Perguntas e respostas	Todos
<b>15:30</b>	<b>Grupos de Debate</b>	<b>Todos participantes</b>
17:00	Observações finais e próximos passos	MSP



*Grupos de Debate*

# Questões-Guia

## Grupo 1: Coordenação entre atores

- Como melhor coordenar entre os vários atores para responder às necessidades críticas do estado, das populações locais e das empresas nos distritos seguros?
- O que está a ser feito agora e como pode ser melhorado?
- Que instituições estão na liderança e para quê? A governação da reconstrução é clara e eficiente?
- Quais são os resultados esperados no final do ano?

## Grupo 2: Retorno do Setor Privado

- Que condições (infraestruturas, transportes e logística, produção local de materiais, financiamento, etc.) precisam de ser postas em prática para aumentar a apetência do sector privado para investir nos distritos do corredor Pemba – Palma?
- Como o setor privado pode ser um actor ativo na reconstrução da província de Cabo Delgado?
- Que tipo de modelos de negócios podem ser desenvolvidos para integrar melhor as comunidades locais e a mão de obra local, especialmente os jovens?

## Grupo 3: Planeamento Regional

- Os actuais planos de desenvolvimento económico, social e territorial da província e dos seus distritos estão em sintonia?
- Como podemos capitalizar o Plano de Urbanização de Pemba para o desenvolvimento de todo o corredor Pemba-Palma?
- Como os planos distritais atuais atendem às necessidades dos deslocados internos e das empresas? Quais precisam ser atualizados, por quem e quando?
- Que recursos são necessários? Qual é o espaço para contribuições de comunidades locais e MPMEs?



# Agenda

Hora	Tema	Orador
08:30	Registo de participantes	
09:00	Discurso de abertura	Presidente do Conselho Municipal
09:30	Introdução à reunião	MSP
09:40	PRCD: Progressos na implementação e necessidades críticas não satisfeitas de retorno do setor público, populações e MPMEs para restabelecer a segurança nos distritos	Serviço Provincial de Infraestruturas
10:20	Progressos nos treinos de reconstrução de estradas	ANE
10:45	Pausa para café	
11:15	Plano de expansão urbana para Pemba, exercícios em curso e desafios com deslocados internos	Conselho Municipal da Cidade de Pemba
11:45	Planos de ordenamento de território a nível distrital e outros planos na província de Cabo Delgado - atualização do ponto de situação e progressos	DPTDA
12:00	Perguntas e respostas	Todos
12:30	Necessidades de infraestruturas e soluções para o regresso do setor privado aos distritos seguros . Expansão do papel do setor privado nos trabalhos de reconstrução	Empresas do setor privado
13:30	Almoço	
14:30	Perguntas e respostas	Todos
15:30	Grupos de Debate	Todos participantes
<b>17:00</b>	<b>Observações finais e próximos passos</b>	<b>MSP</b>

# Próximos Passos



OBRIGADO!  
THANK YOU!

